

# RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES VIVA

# 2021







## 1. BOAS-VINDAS

O que você vai encontrar nesta edição	3
Palavra do Diretor-Presidente	4
Mensagem do Presidente do Conselho Deliberativo	6
Mensagem do Presidente do Conselho Fiscal	8
Órgãos de Governança	9
Panorama 2021	10

## 2. POR DENTRO DA VIVA

A Viva	11
Planejamento Estratégico	13
Conecte-se aos Canais da Viva	14
O Novo Normal da Viva	26
Treinamentos In Company	27
Viva Com Saúde e Bem-Estar	28
Clima e Engajamento	29

## 3. ALTA GESTÃO DA VIVA

In Memoriam: Júlio César Alves Vieira	31
Eleições Viva 2021	32
Posse dos Conselhos Deliberativo e Fiscal	33
Posse do Diretor de Administração e Finanças	35

## 4. A VIVA É FEITA DE PLANOS

ANAPARPrev	36
IBAPrev	38
Viva Federativo	39
Viva Empresarial	40
Viva Futuro	41

## 5. QUALIDADE EM ATENDIMENTO

Qualidade em Atendimento	42
Histórico de Demandas Tratadas	43
Pesquisa de Satisfação	43

## 6. COMITÊS DA VIVA

Comitê de Investimentos	44
Comitê de Ética e Conduta	45
Comitê de Inovação	46

## 7. RISCOS E COMPLIANCE

Instrução Normativa N° 34 - PREVIC	47
LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais	48

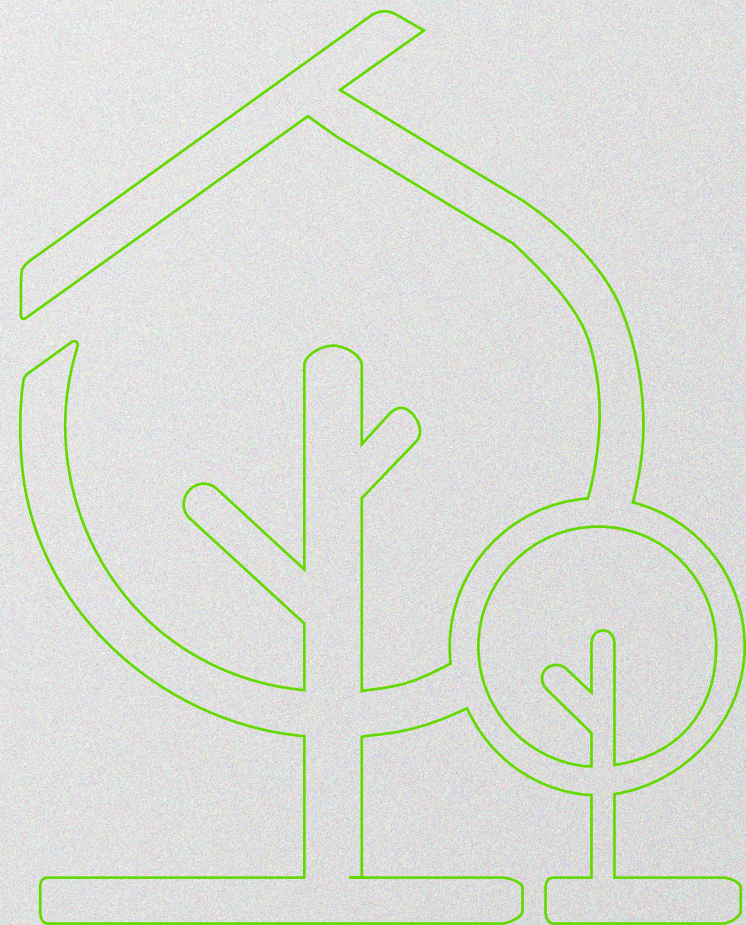
## 8. VIVA SEMPRE EM MOVIMENTO

42º Congresso Brasileiro de Previdência Privada	49
Vitrine virtual	50
22º CONGRESSO DA ANAPAR	50
1º Encontro Nacional de Gestão da ABRAPP	50
1º Encontro Nacional de Inovação e Criação de Valor	51
UQBAR DAY 2021	52
WEBINAR – Comissão Técnica Centro-Norte de Assuntos Jurídicos da ABRAPP	52
XXVIII Assembléia Nacional da ANESG	53

## 9. INVESTIMENTOS DE FUTURO

Retrospectiva 2021	54
Gerenciamento dos Recursos	56
Recursos Garantidores do Plano Viva Pecúlio:	60
Recursos Garantidores do Plano Viva Empresarial:	67

Recursos Garantidores do Plano Viva Futuro:	73
Recursos Garantidores do Plano ANAPARPrev	79
PGA - Plano de Gestão Administrativa	84
Gestão de Risco	91
<b>10. ANEXOS</b>	<b>91</b>





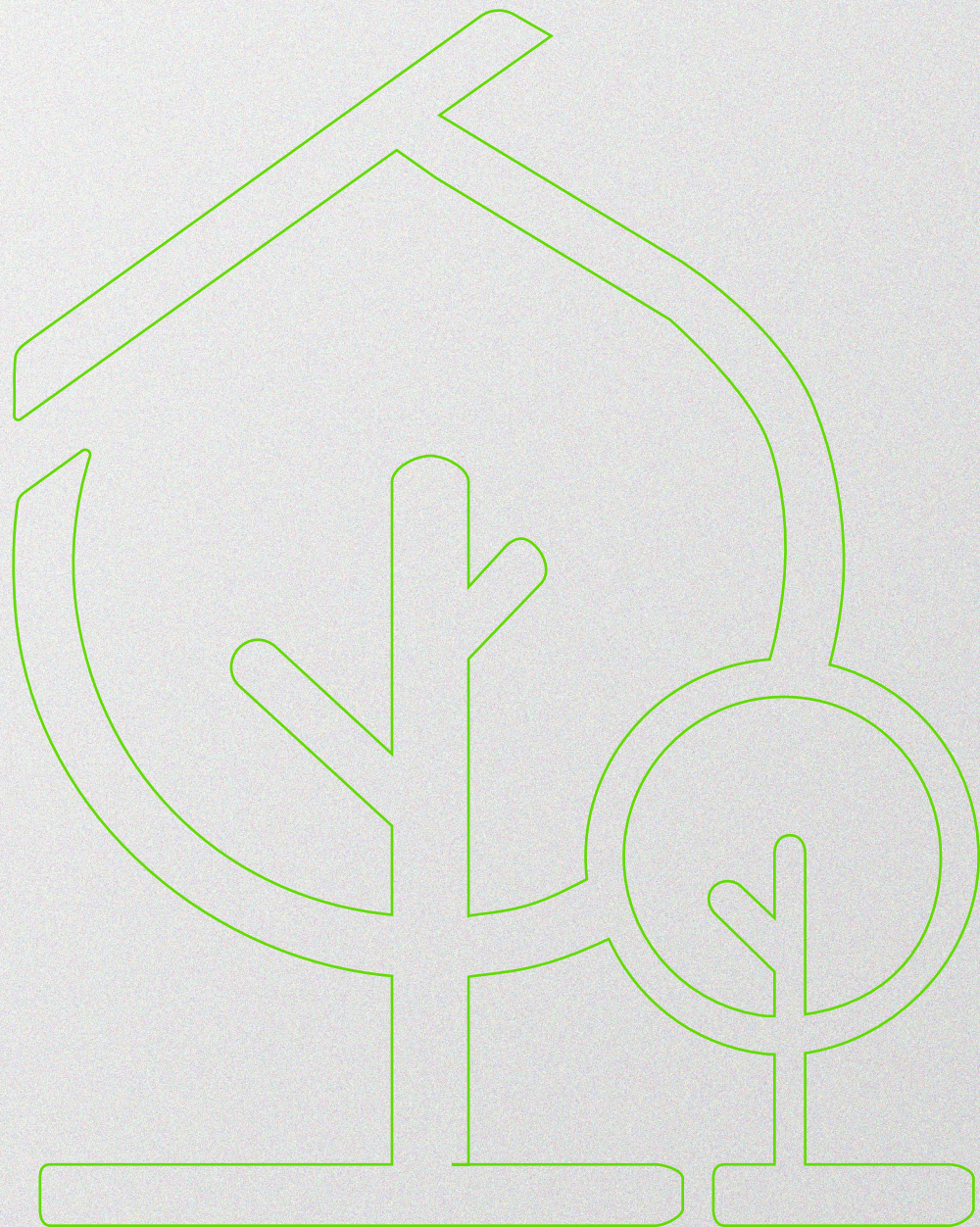


# O que você vai encontrar nesta edição

**A** Fundação Viva de Previdência apresenta aos seus participantes, assistidos, patrocinadores, instituidores e potenciais clientes o Relatório Anual de Informações, com os destaques das atividades realizadas no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

O principal objetivo deste relatório é mostrar, com transparência, que a equipe da Viva Previdência, mesmo atuando sempre sob planejamento estratégico, busca ir além, para entregar os melhores resultados às mais de 53 mil pessoas que depositam confiança e sonhos diariamente nas nossas soluções previdenciárias.

**Boa leitura!**







## Palavra do Diretor-Presidente



**T**ransformação costuma estar sempre presente nas ações da Viva. E, em 2021, iniciou-se uma nova fase, decorrente dessa cultura. Foi mais um ano intenso de desafios, mas o nosso time comemorou conquistas e seguiu firme para continuarmos apresentando um bom desempenho.

O ano foi marcado por resultados positivos. A nossa Cultura Comercial ganhou grande destaque no mercado e fechamos 2021 com conquistas muito importantes – fomos escolhidos para assumir o plano de previdência do Instituto Brasileiro de Atuária (IBAPrev) e vencemos a concorrência para administrar o plano de previdência dos servidores públicos do município de Manaus. Além disso, no período, iniciamos a diversificação da carteira de investimentos, com a transferência de gerenciamento do ANAPARprev para a Viva e reformamos a sede da fundação.

Desde o início da pandemia, adaptamos todas as operações da Viva e ficamos em home office. Nesse tempo, percebemos um excelente ganho de produtividade e redução de custos mensal. Seguindo uma tendência internacional e colocando em prática um funcionamento adotado por várias empresas de ponta, trouxemos para a fundação um modelo híbrido de trabalho. Para isso, adaptamos e reformamos o antigo espaço, que foi inaugurado em 2021. Os colaboradores não precisam mais ir ao escritório diariamente, deslocam-se apenas para as atividades coletivas; as demandas do dia a dia permanecem remotas.

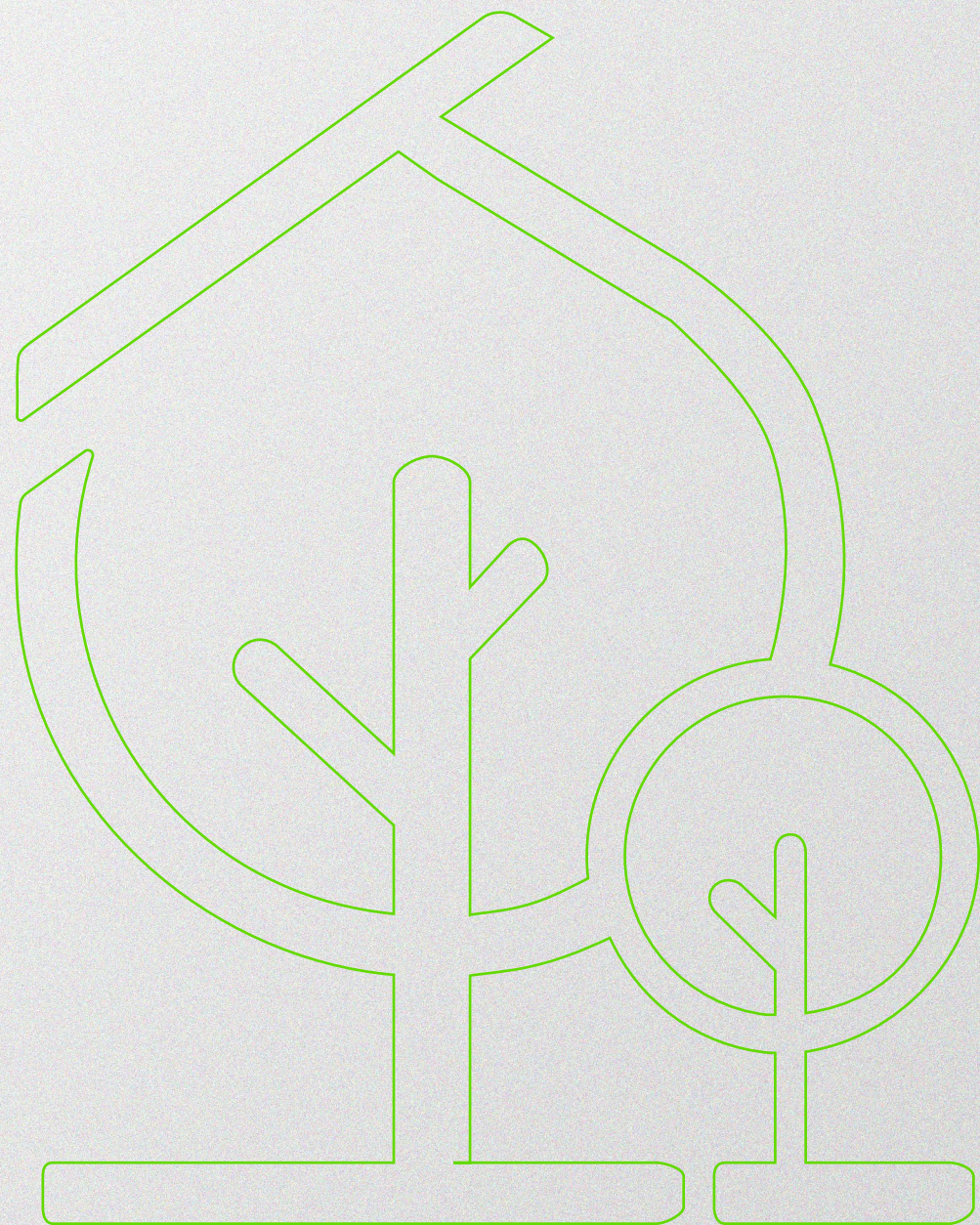




A pandemia nos fez analisar nosso dia a dia com um novo olhar. Não seria possível voltar exatamente ao antigo modelo de trabalho, como se não tivéssemos aprendido nada, nesse período tão desafiador. Sendo assim, aproveitamos essa oportunidade como um verdadeiro recomeço, após um momento repleto de desafios.

Com tantas conquistas que o processo de mudanças nos trouxe, tivemos a oportunidade de afinarmos melhor a gestão de nossas equipes. Digo isso, baseado no caminho que percorri na Diretoria Executiva da Viva, com o Marcello Furlanetto, o novo diretor de Administração e Finanças, e Nizam Ghazale, diretor de Clientes e Inovação, sem esquecer do ex-diretor Júlio César Alves Vieira (in memoriam), que deixou um grande legado na história da entidade. Todos os resultados reforçaram que o empenho e a união da equipe Viva são grandes diferenciais, tanto que conquistamos o Selo de Engajamento Abrapp 2021. É gratificante fazer parte de toda essa transformação.

**Silas Devai Junior**  
Diretor-presidente







# Mensagem do Presidente do Conselho Deliberativo

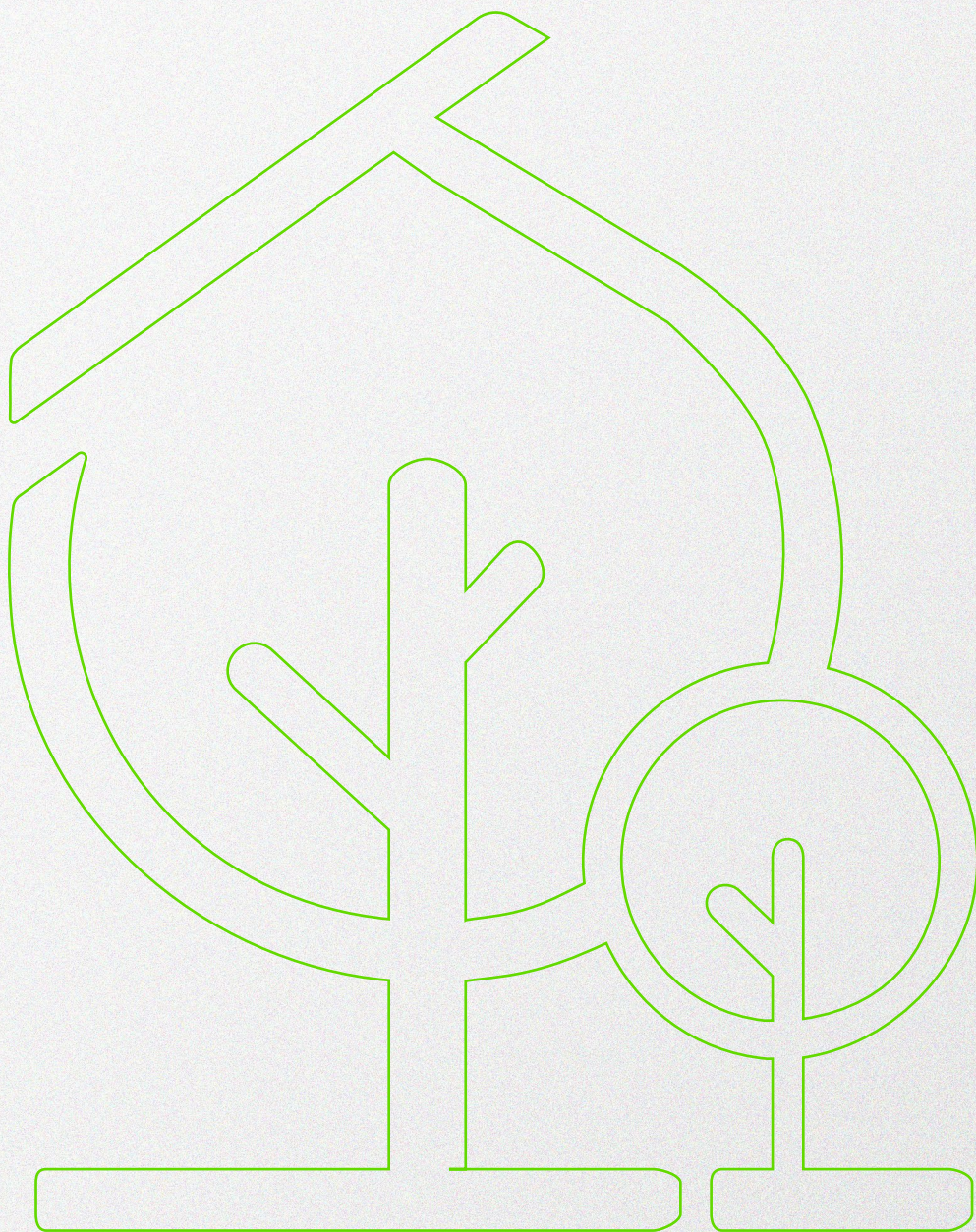
O ano de 2021 foi árduo e desafiador. Apesar de todas as crises reforçadas pela pandemia, tivemos muitas superações e conquistas. Ao longo do exercício, o cenário nos apontava limitações e dificuldades, mas isso não nos deteve. Com a soma dos esforços de cada um, conseguimos atravessá-lo e saímos fortalecidos.

Dentre as importantes ações para superar as adversidades, como órgão estratégico, é importante destacar que o Conselho Deliberativo atuou com afinco na análise de metodologias de cálculo de cotas e de benefícios concedidos aos participantes e assistidos; no acompanhamento dos fundos e monitoramento dos investimentos; na aprovação da transferência de gerenciamento de planos que contribuirão sobremaneira para o crescimento da entidade; e na aprovação do planejamento estratégico e dos normativos de fundamental importância para o fortalecimento da nossa governança, dentre eles, o novo Código de Ética e Conduta da fundação.

A atuação criteriosa, determinação incansável, capacidade técnica e a união da nossa equipe de profissionais fizeram toda a diferença e findamos 2021 comemorando resultados “fora da curva” do mercado, como a destinação da Reserva Especial do Plano Viva Pecúlio. Para nos despedirmos de um ano tão marcante, não podemos deixar de registrar nossos agradecimentos ao Conselho Fiscal, à Diretoria Executiva, às patrocinadoras







e instituidores, participantes e assistidos, aos empregados da entidade, ao Júlio César Alves Vieira (in memoriam), que além de diretor, foi um grande mestre na trajetória da entidade, à nossa ex-conselheira Ana Luisa Dal Lago, que se dedicou a presidir este colegiado, bem como aos demais conselheiros que encerraram seus mandatos em 31 de agosto de 2021. Além disso, congratulamos os nossos colegas eleitos e que iniciaram seus mandatos, em 1º de setembro de 2021.

Sem dúvida, todos desempenham importante papel no alcance dos resultados obtidos e, unidos, certamente continuaremos construindo uma fundação baseada na transparência, na ética e nas melhores práticas de gestão de previdência complementar, com propósito de definir os rumos estratégicos da Viva.

Em 2022, não nos faltarão desafios, mas conscientes da nossa árdua missão e imbuídos de determinação, daremos continuidade aos projetos da fundação, em busca de passos ainda mais promissores, para atender às expectativas dos nossos participantes e assistidos e viabilizar projetos de vida.

**Valmir Braz de Souza**  
Presidente do Conselho Deliberativo





# Mensagem do Presidente do Conselho Fiscal

**M**esmo com tantos desafios impostos pela pandemia, o Conselho Fiscal acompanha os efeitos e impactos, nos resultados e nas ações de proteção ao patrimônio da nossa entidade.

Durante o ano de 2021, o Conselho Fiscal cumpriu seu papel de acompanhar a situação econômico-financeira e do controle efetivo da gestão da fundação Viva. Entre os estímulos, a instabilidade dos investimentos, com a qual o mercado demonstra grande preocupação, principalmente sobre as incertezas políticas, que afetam diretamente a economia.

Em frequentes reuniões, o Conselho Fiscal trabalhou na elaboração de relatórios sobre demonstrativos contábeis, que atestaram os controles internos referentes à gestão dos ativos e passivos e à execução orçamentária dos planos de benefícios administrados pela fundação.

Em setembro de 2021, foram empossados para o mandato de 2021-2023 novos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, considerando total representação dos participantes, fortalecendo e dando continuidade ao importante trabalho dos colegiados.

Com passos firmes e decididos, seguiremos embalados no otimismo, zelando e continuando a crescer como entidade.

**Djalter Rodrigues Felismino**  
Presidente do Conselho Fiscal







# Órgãos de Governança

## Conselheiros Deliberativos Titulares



VALMIR BRAZ DE SOUZA  
Presidente



FÁBIO ALMEIDA RABELO  
Titular



MÁRCIO FREITAS DE PAIVA  
Titular



RONALD ACIOLI DA SILVEIRA  
Titular



LEONARDO ALEXANDRE  
SILVEIRA BARBOSA  
Titular



SIBEL MACHADO DE SOUZA  
MONTEIRO  
Titular

## Conselheiros Deliberativos Suplentes



MARIA HELENA CLAUDINO  
Suplente



CHARLES EVERSON DA  
NOBREGA  
Suplente



DEISE LUCIA DO  
NASCIMENTO  
Suplente



ALBA CRISTINA NOGUEIRA  
LOPES  
Suplente



ANA MARIA MORAIS DA  
SILVA  
Suplente

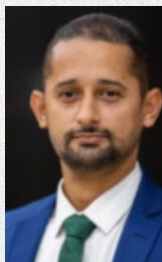
## Conselheiros Fiscais Titulares



DJALTER RODRIGUES  
FELUSMINO  
Presidente



ANTONIO DA PAZ CARNEIRO  
Titular

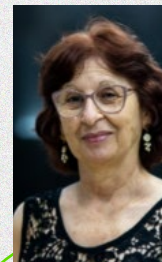


JULIO DE SOUSA EUGÊNIO  
JUNIOR  
Titular



SAMIR HATUM DE ALMEIDA  
Titular

## Conselheiros Fiscais Suplentes



IVANILDA SASSO  
Suplente



VALDERI DO NASCIMENTO  
PEREIRA  
Suplente

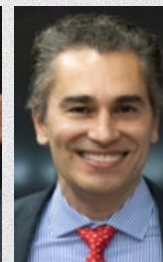


MIRIAM ROSA RODRIGUES  
Suplente

## Diretoria Executiva



MARCELLO FURLANETTO  
Diretor de Administração e  
Finanças



SILAS DEVAI JUNIOR  
Diretor-presidente



NIZAM GHAZALE  
Diretor de Clientes e  
Inovação







# Panorama 2021

01

## FOFs – FUNDOS DE FUNDOS

A Viva inovou no modelo de gestão de investimentos, que passou a ser composto por três grandes fundos de fundos (FOFs).

03

## SOLUÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

As soluções e resultados da Viva ganharam um espaço exclusivo, no site da fundação, que apresenta todas as vantagens oferecidas pela entidade, para todos os perfis de clientes.

05

## MAIS DE R\$ 3 BILHÕES DE PATRIMÔNIO

Viva ultrapassa R\$ 3 bilhões de patrimônio, com a transferência do Plano ANAPARprev e passa a atender mais de 53 mil participantes, por todo o Brasil.

07

## PLANO VIVA FEDERATIVO

Voltado ao Regime de Previdência Complementar (RPC), o plano foi escolhido para atender os servidores da prefeitura de Manaus (AM).

02

## CULTURA COMERCIAL

A Viva se tornou inspiração, no 42º CBPP. A nossa Cultura Comercial atraiu mais de 1.400 espectadores, na Palestra Técnica 5, apresentada pelo diretor-presidente, Silas Devai.

04

## TRANSFERÊNCIA DE GERENCIAMENTO

A primeira transferência de gerenciamento recebida pela Viva entrou em operação em 2021 – o Plano ANAPARprev.

06

## SELO DE ENGAJAMENTO ABRAPP 2021

O Time Viva foi premiado com o Selo de Engajamento Abrapp 2021. O selo é conferido às empresas que demonstram alto grau de envolvimento com seus colaboradores.

08

## IBAPREV

A Viva conquistou também o plano do IBA - Instituto Brasileiro de Atuária. Com a transferência, a entidade assumirá um patrimônio adicional de cerca de R\$ 30 milhões, distribuídos entre 360 participantes.





## A Viva

**I**novadora, engajada, comprometida com o futuro mais de 53 mil participantes, por todo o Brasil, a Fundação Viva de Previdência trabalha para fazer a diferença, no sistema previdenciário e na vida de milhares de pessoas que têm consciência da importância do planejamento. Com responsabilidade social, a nossa prioridade é entregar resultados que estejam sempre aliados à segurança e à qualidade de vida.

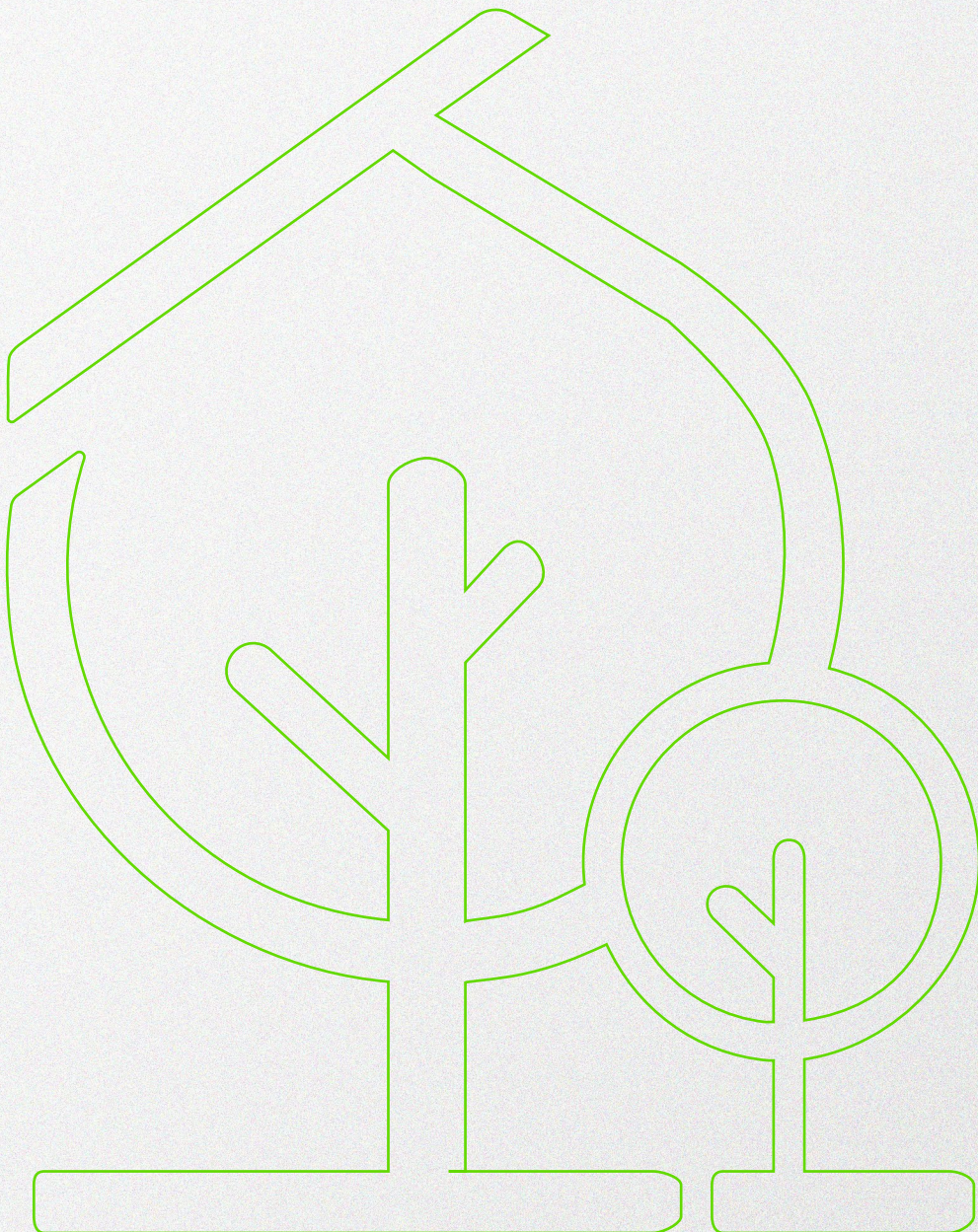
Somos uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), multipatrocinada e multi-instituída, sem fins lucrativos e com autonomia patrimonial, administrativa e financeira. Atualmente, administra um patrimônio de mais de R\$ 3 bilhões, entre quatro planos: o Viva Pecúlio (desde 1974), o Viva Empresarial, o Viva Futuro e o ANAPARprev. A Viva se destaca por administrar um dos maiores planos instituídos do setor, em volume de ativos.

Com baixo custo de administração, a Viva oferece soluções previdenciárias completas e flexíveis, conforme a necessidade do cliente. Atuando desde 1974 na gestão de planos de previdência complementar, a Viva acumula larga experiência, comprovada pelos excelentes resultados apresentados por toda a sua história. A gestão das políticas de investimentos da Viva Previdência foi certificada, em 2020, com o Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos, e toda a equipe da entidade foi reconhecida, com o Selo de Engajamento Abrapp, em 2021.

A nossa administração é conduzida pela Diretoria Executiva e pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Os conselheiros são representantes dos participantes e assistidos, escolhidos por meio de eleição.







Com ampla visão estratégica, que engloba desde a estrutura organizacional até as ações executadas pela entidade, a Viva foca em iniciativas voltadas para o crescimento da entidade, trabalhando o mercado interno e externo, além de estreitar parcerias. O mapa estratégico da fundação envolve o direcionamento da entidade ao aumento de sua base de integrantes, para somar aos que já fazem parte dos planos da casa e buscam independência financeira, segurança e qualidade de vida, no futuro. Tudo isso está alinhado à missão, à visão, aos valores e ao propósito da Viva.

## ***Missão***

Ofertar Plano de Previdência Complementar, estimulando a educação financeira, a formação de poupança, com maior rentabilidade e menor custo aos participantes e contribuindo para a estratégia financeira e fiscal das Patrocinadoras e Instituidoras, com transparência.

## ***Visão***

Ser reconhecida como entidade inovadora com excelência e confiabilidade na gestão e planos de previdência complementar.

## ***Valores***

Integridade; eficiência; resolubilidade; comprometimento; e inovação.

## ***Propósito***

Viabilizar projetos de vida.





# Planejamento Estratégico

**T**odo o processo de transformação cultural da Viva tem sido definido e baseado por planejamento estratégico. É um processo contínuo e integrado, que visa direcionar a empresa em termos de negócios, produtos, mercado e vantagens competitivas, organizando sistematicamente as atividades necessárias à sua execução.

Com o intuito de tornar o plano estratégico aderente à visão de futuro da entidade, são realizadas revisões anuais, a fim de avaliar a possibilidade, a necessidade e a pertinência de restabelecer as prioridades e estratégias, bem como recalcular a rota ou até mesmo modificar o destino dos resultados.

Neste contexto, o ciclo de 2021 foi composto por 16 objetivos, 14 indicadores e quatro projetos. Em

uma análise geral, diante de todo o cenário desafiador do período, em que o mercado estava em busca da retomada ao ritmo afetado pela pandemia, o desempenho da Viva foi significativo, com o alcance de resultados expressivos.

Dos objetivos alcançados, destacam-se o ingresso de novos participantes e o ingresso de novos recursos em que a Viva obteve resultados importantes, principalmente pela conclusão da transferência de gerenciamento do Plano ANAPARprev, em maio de 2021, evidenciando que as ações adotadas ao longo do ano, voltadas para a gestão comercial, propiciaram o atingimento das metas estabelecidas, contribuindo, por consequência, para a sustentabilidade econômico-financeira da entidade.

Conforme demonstrado, a Viva, comprometida com a sua visão – “ser reconhecida como entidade inovadora com excelência e confiabilidade na gestão e planos de previdência complementar” –, busca, continuamente, focar seus esforços para alcançar os melhores resultados e realizar entregas de qualidade aos mais de 53 mil participantes da fundação.







# Conecte-se aos Canais da Viva

## A Viva

<https://vivaprev.com.br/>

**M**oderno e dinâmico, o site oferece navegação funcional aos participantes, instituidores, patrocinadores e para qualquer pessoa, empresa, grupo de classe ou ente federativo, que reconhecem a importância do planejamento com previdência complementar. Os participantes, ou até mesmo quem deseja estimar como seria sua aposentadoria, contam com um Simulador, que aponta diversos cenários conforme as variáveis que a pessoa insere na ferramenta. Além de apresentar as soluções previdenciárias da Viva, o portal é também um canal de educação financeira e previdenciária, com conteúdos em diversos formatos: notícias, artigos, vídeos, cartilhas, perguntas e respostas e muito mais.

**A Viva** – onde está concentrado todo o conteúdo institucional.

### Quem somos:

<https://vivaprev.com.br/quem-somos/>

### Nossa história:

<https://vivaprev.com.br/nossa-historia/>

### Estrutura organizacional:

<https://vivaprev.com.br/estrutura-organizacional/>

### Investimentos, patrimônio e estatísticas:

<https://vivaprev.com.br/investimentos/>

### Documentos institucionais:

<https://vivaprev.com.br/documentos-institucionais/>

### Fique por dentro:

<https://vivaprev.com.br/fique-por-dentro/>

### Educação Financeira e Previdenciária:

<https://vivaeduca.com.br/>







### Soluções Viva

<https://vivaprev.com.br/b2b/>

Um espaço exclusivo voltado ao público business-to-business (B2B), para apresentar todas as soluções e resultados que a entidade oferece, tanto para empresas como entes federativos, associações e sindicatos. Pela página, é possível conhecer todo o portfólio da Viva.

**Planos Instituídos**  
Nossa experiência apoiando o seu crescimento

**Sua entidade não tem e quer implantar?**

Muitas patrocinadoras oferecem aos familiares de seus colaboradores a opção, através de um plano de previdência semelhante ao oferecido por seu fundo de pensão, que beneficia muitas pessoas. Porém, consome energia e recursos do patrocínio: desenvolvimento de produto, regulamento, alinhamento de processos, tecnologia. Vencidas essas etapas, a entidade já enfrenta o maior desafio de todos: como participar, através de um esforço comercial prático, que inclui mapeamento de suporte consultivo adequado e permanente.

A partir desse entendimento e sempre atenta às necessidades do mercado, a Viva oferece uma solução completa, abrangendo todas as etapas do processo, incluindo o suporte. Uma alternativa que acelera todo o processo e inclui:

- Um produto on-line, acessível, com histórico de rentabilidade consistente frente às práticas de mercado;
- Capacidade instalada, com processos e tecnologia proprietários, incluindo site por telefone e WhatsApp;
- Alinhamento da estratégia de implantação e comunicação, privilegiando o usuário parceira, mantendo a identidade junto ao público-alvo;
- Suporte especializado com estrutura dedicada ao fomento e novos adquirentes. Viva Previdência, contratados em regime CLT;
- Cashback revertido ao saldo do participante, conferindo vantagens adicionais ao plano.

**Sua entidade já tem e quer fazê-lo crescer**

Algumas entidades estão um passo à frente e já estruturaram um produto exclusivo para seus colaboradores. Nesse caso, o desafio é fazer o plano crescer, através de um esforço com o objetivo de converter os familiares em participantes.

Esse processo requer uma segmentação adequada, identificação do potencial de venda consultiva.

Atenta aos movimentos do mercado e ao fato de que muitas fundações não são totalmente dedicadas a esse esforço, a Viva Previdência desenvolveu, uma antes o uso cooperativo de sua estrutura. Com custos compartilhados, a partir de um esforço conjunto entre duas entidades sem fins lucrativos, cada projeto é personalizado.

- Elaboração de uma estratégia conjunta com a entidade parceira para maior crescimento;
- Abordagem ativa ou receptiva, de acordo com os objetivos da parceria, com Viva Previdência, contratados em regime CLT;
- Estudo de dimensionamento de esforços e custos operacionais correspondentes entre a Viva Previdência e a entidade parceira.

**Gestores de Investimentos**

GESTORES DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EXCLUSIVOS

ARX Safras Asset

GESTORES DE FOF'S EXCLUSIVOS (FUND OF FUNDS)

ICATU VANGUARDA BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT

O investidor sustentável para um mundo em mudança

CUSTODIANTE CENTRALIZADOR:

btgpactual

**Viva Previdência recebe selo por sua gestão de investimentos**

**Certificado de Autorregulação em Governança de Investimentos**

VIVA SEMPRE EM MOVIMENTO  
www.vivaprev.com.br

Central de atendimento  
☎ 0800 720 5600

Horário de atendimento por telefone  
Segunda a sexta, das 9h às 19h

**SOLUÇÕES VIVA**  
Conheça os diferenciais da Viva.

**PLANOS MULTIPATROCINADOS**

**PLANOS INSTITUÍDOS FAMILIA E ASSOCIATIVOS**

**PORTFÓLIO VIVA**

**VIVA, FATOS & OPINIÕES**

1ª EDIÇÃO





ÓRAMA  
INVESTIMENTOS

### **Parceiros**

<https://vivaprev.com.br/parceiros/>

As parcerias da Viva oferecem ainda mais benefícios aos clientes, que vão muito além de visão de futuro e investimentos. Os parceiros agregam também à inovação e à educação financeira e previdenciária da Viva, com serviços e conteúdos que ajudam a planejar, poupar e consumir de forma inteligente.







## Área do participante

Cada plano administrado pela Viva tem a sua Área do Participante exclusiva, de acesso restrito ao titular. Assim, os participantes conseguem acompanhar o desempenho de seu plano, atualizar dados pessoais e de beneficiários, administrar suas contribuições, acessar extratos, informe de rendimentos, obter dicas de investimentos, emitir boletos de aporte e segunda via, além da simulação personalizada, para auxiliar nos projetos futuros.

**VIVA  
FUTURO**

**VIVA  
PECÚLIO**

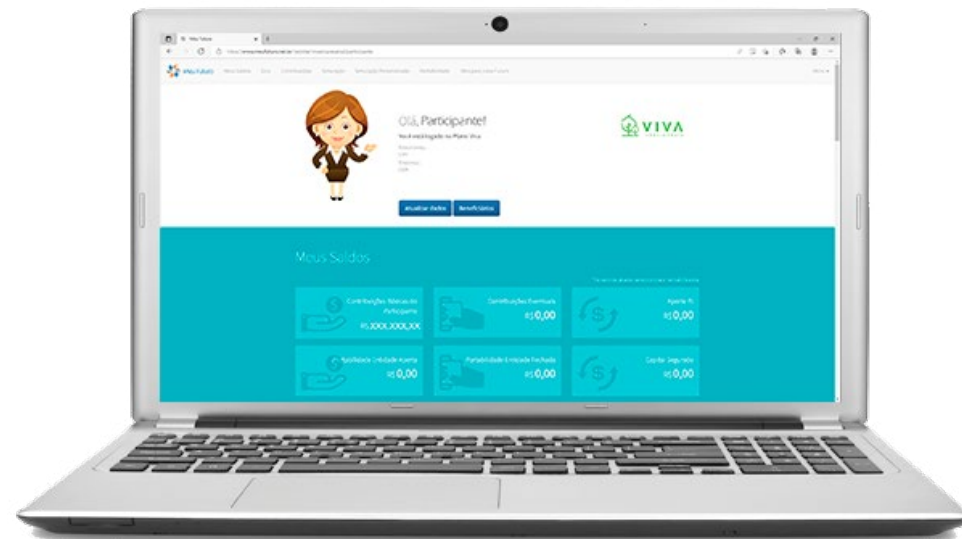
**ANAPAR  
PREV**

## Landing pages

Na home do portal, é possível conhecer os planos administrados pela Viva, que têm páginas exclusivas, para levar as informações mais precisas e de forma ágil aos participantes e a quem tem interesse em conhecê-los melhor.

Nas landing pages, encontram-se comunicados, vantagens que os planos oferecem, vídeos de educação financeira e previdenciária, investimentos, população, regulamentos, cartilhas, adesão online, simuladores de plano e de benefício fiscal, certificados de participante e as informações sobre instituidores e patrocinadores, conforme modelo do plano.

**VIVA  
EMPRESARIAL**







## **Viva Educa**

<https://vivaeduca.com.br/>

Ciente de sua missão de levar aos participantes conteúdos voltados à educação financeira e previdenciária, a Viva conta com um programa que apresenta informação de qualidade, distribuído em diferentes plataformas. É o Viva Educa, que abrange temas de previdência, economia, planejamento financeiro, saúde, qualidade de vida, entre outros. O Viva Educa pode ser acessado pela home do site da Viva. Além disso, os participantes recebem, mensalmente, a newsletter do programa educacional por e-mail, com as principais pautas do período, e os temas também estão nas redes sociais da Viva, por meio de posts, cards, vídeos e outras mídias.

frequentes sempre atualizadas, de acordo com as questões recebidas pela entidade. Além disso, todas as demandas registradas no canal, pelo participante, são tratadas pela Central de Atendimento e respondidas, com agilidade e qualidade.

## **Fale conosco**

<https://vivaprev.com.br/fale-conosco/>

O Fale Conosco é a ferramenta que concentra o maior acesso no site da Viva. Por isso, a fundação tem o cuidado de manter as perguntas





## Redes Sociais



### @vivaprevidência

De forma leve e descontraída, é pelas redes sociais que a Viva mais se aproxima dos participantes, atualizando sempre com informações institucionais, resultados e dicas importantes para o futuro de qualquer seguidor.

O Instagram da Viva conta com mais de 3.000 seguidores para curtir, comentar, salvar e compartilhar as publicações que são postadas. O perfil no LinkedIn também concentra mais de 3.000 seguidores. No Facebook, são cerca de 1.300 seguidores que acompanham o conteúdo, com informações preparadas para serem aplicadas no planejamento financeiro e previdenciário de qualquer usuário que busca novos conhecimentos e se prepara para o futuro.

Normalmente, cada rede social

possui um perfil de seguidor. Pensando nisso, a Viva atua para customizar os seus conteúdos, levando as informações da forma mais personalizada possível aos que seguem e curtem suas mídias.



### 0800 e Whatsapp

Outro importante canal de atendimento da fundação é a sua Central de Relacionamento, que conta com mais de 21 profissionais, entre atendimento e BackOffice. Com atendimento personalizado, a média mensal de demandas recebidas pelos canais de atendimentos é superior a 15 mil, sendo a maior parte por meio justamente do 0800 e WhatsApp.



### SMS

Por meio de SMS, a Viva Previdência leva também informações a

praticamente todos os participantes da fundação. Além da mensagem de texto, quando necessário, os destinatários são redirecionados para acessar a íntegra dos comunicados, publicações ou documentos referentes ao assunto tratado no SMS, por meio de hyperlinks. A ferramenta é uma ótima opção para o envio de mensagens curtas, lembretes, felicitações por datas comemorativas e links, que tem efeito bastante satisfatório perante os participantes.



### E-Mail Marketing

Os participantes da Viva também recebem as informações da fundação por meio de e-mail marketing. Esse canal é focado para campanhas de aproximação com o cliente, mostrando que há sempre uma equipe de especialistas disponível para atender a todos, para tirar dúvidas, atualizar o cadastro e até

orientar a melhor forma de planejar o futuro, de forma personalizada.



### Imprensa

Presente também no Planejamento Estratégico da Viva, o relacionamento com a imprensa vem crescendo. Com apoio da assessoria especializada contratada pela fundação, em 2021, foram registradas mais de 81 inserções da Viva na imprensa. No período, a Viva Previdência teve contato com os seguintes veículos: IstoÉ Dinheiro, Estadão, Valor Investe, Broadcast, Correio Braziliense, Investidor Institucional, Plantão Abrapp em Foco, Revista da Previdência Complementar Fechada, Sonho Seguro, Segs News, Revista Cobertura, The Cap, Money Times, JRS, RPPS. Além desses, sempre a Viva Previdência é inserida no AssPreviSite, clipping diário do segmento previdenciário.





## Revista Viva em Foco

A produção da revista Viva em Foco foi encerrada, em 2021, mas no período foram publicadas as duas últimas edições – 12ª e 13ª. A penúltima edição do magazine abordou comunicação eficiente, inovação e negócios, em tempos desafiadores, por meio das boas escolhas que a Viva fez nos últimos anos, que levaram a entidade a passar pelos desafios da pandemia da melhor maneira possível. Buscando o bem-estar de seus participantes e colaboradores, a Viva foi uma das primeiras entidades de previdência complementar fechada a adaptar-se rapidamente ao novo cenário imposto pela crise na saúde global e alterar todas as suas operações para o teletrabalho.

O principal destaque desta edição foi a diversificação da carteira de investimentos, que foi um grande passo para a Viva. A publicação registrou ainda o início a operação do Plano ANAPARprev, recepcionado mediante processo de transferência de gestão.

E a revista Viva em Foco encerrou suas publicações, com a 13ª edição, que apresentou os novos membros e os conselheiros que foram eleitos aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, após as Eleições 2021, além de explicar como funciona todo o processo eleitoral da fundação. Outro destaque dessa última edição foi o novo espaço da sede da Viva, que foi reformada e adaptada para receber os colaboradores, após um longo período em home office.

Todas as edições da revista Viva em Foco estão disponíveis no site da Viva.

Confira:

<http://vivaprev.com.br/revista-viva-em-foco/>







## **Podcast**

A cada ano, o Conectando tem gerado mais engajamento na comunicação interna da Viva. O podcast apresenta as notícias semanais aos colaboradores da fundação, com o objetivo de compartilhar e alinhar os processos que estão em andamento na casa. O conteúdo é enviado exclusivamente ao grupo do WhatsApp da Viva, que conta com a participação de toda a equipe.







## Documentos Institucionais

Prezando pela transparência e cuidado com as informações passadas aos clientes, a Viva disponibiliza os documentos institucionais no site:

### Estatuto Viva



### Regimento Interno



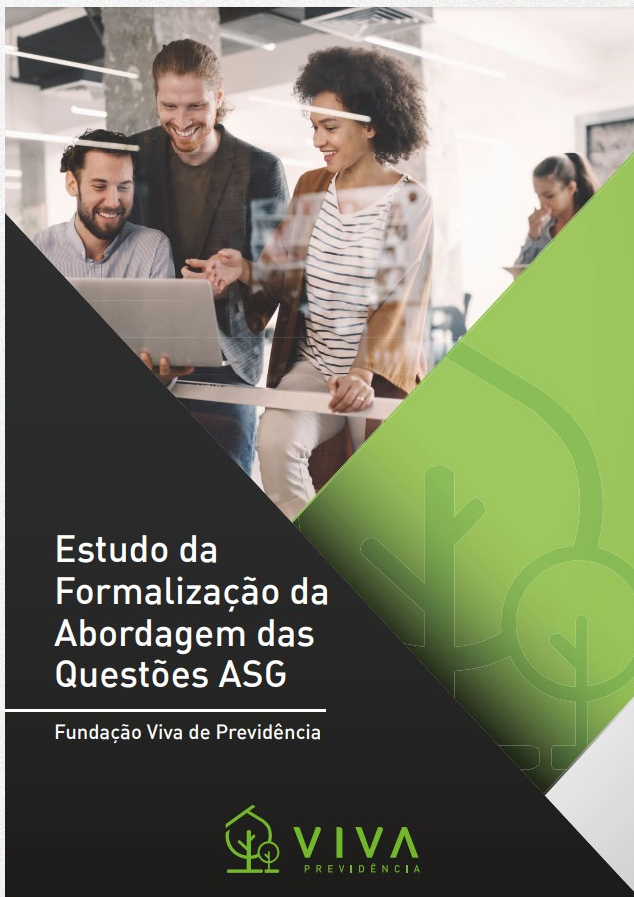
### Código de Ética e Conduta







### **Estudo da Formalização da Abordagem das Questões ASG**



### **Regulamento Viva Empresarial**



### **Regulamento Viva Futuro**







**Regulamento  
Viva Pecúlio**



**Regulamento  
ANAPARPPrev**



**Cartilha Informativa  
Viva Empresarial**



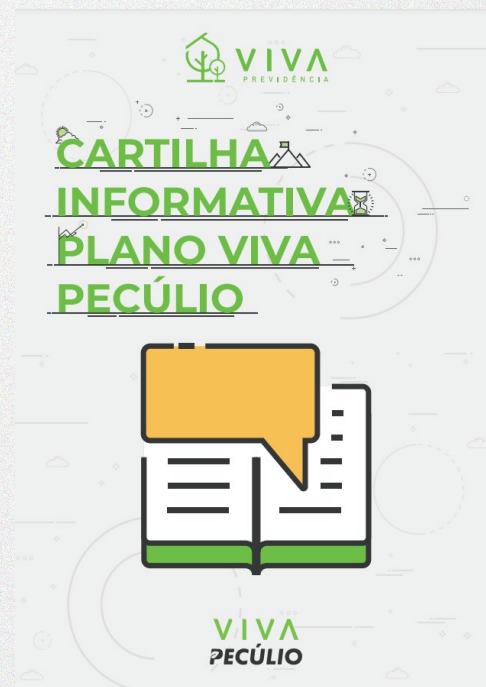




**Cartilha Informativa  
Viva Futuro**



**Cartilha Informativa  
Viva Pecúlio**



**Cartilha Informativa  
ANAPARPrev**



**Caderno de perguntas  
ANAPARPrev**







## O Novo Normal da Viva

**D**iante de tantas transformações ocorridas em 2021, decorrentes da pandemia da Covid-19, a Viva implementou um novo conceito de trabalho, com a reestruturação da sede da entidade, seguindo uma tendência internacional e colocando em prática um funcionamento adotado por várias empresas de ponta. De forma moderna e inovadora, agora apresenta o modelo de coworking, um espaço totalmente colaborativo.

A ideia foi fruto dos resultados que a equipe da entidade apresentou durante o período de isolamento. O teletrabalho proporcionou ganho de produtividade, além de todos se manterem protegidos em suas casas e economizarem tempo de deslocamento até à sede da fundação.

A inauguração do novo espaço aconteceu no dia 11 de agosto de 2021. Foi uma tarde cheia de atrações, totalmente online, para todos os colaboradores. A programação contou com apresentação do planejamento estratégico; lançamento do projeto Soluções Viva, com a newsletter “Viva, Fatos & Opiniões”; a palestra “Empresa forte é empresa que vende”, com André Santos; e muita emoção e descontração. A programação foi encerrada com uma grande surpresa à toda equipe Viva, com a apresentação do ex-jogador de vôlei Tande, “Virando o Jogo”, promovendo reflexões relevantes e motivação aos colaboradores.







# Treinamentos In Company

**I**nvestir em capacitação aos colaboradores da casa já faz parte do planejamento estratégico da Viva. Afinal, o resultado reflete diretamente nas entregas aos seus participantes. Confira os cursos que o Time Viva fez, ao longo de 2021:

## **Formação Executiva em Digital Business**

Aprimorar e entender como a tecnologia e a digitalização dos negócios podem agregar valor, na era digital. Visa o aprimoramento da capacidade analítica dos colaboradores e das suas estratégias, por meio dos seus recursos e ativos digitais, abordando temas sobre modelos de negócios digitais, soft skills, cultura 4.0 e transformação digital.

**Participantes:** gestores e empregados da Viva.

**Data:** de 19 de abril a 21 de junho de 2021

## **Conceitos Fundamentais na Previdência Complementar Fechada**

Fortalecer o conhecimentos dos colaboradores, no tema de Previdência Complementar, para que haja aprimoramento contínuo dos argumentos, sobre o assunto de modo geral, juntos aos clientes da Viva, com discussões sobre: sistema financeiro nacional, compliance legal e prevenção à lavagem de dinheiro;

conceitos básicos de economia e finanças; instrumentos de renda fixa, renda variável e derivativos; fundos de investimentos; previdência complementar aberta x fechada; gestão de performance e riscos e planejamento tributário.

**Participantes:** empregados da Viva, em especial da área de atendimento aos clientes.

**Data:** de 22 a 25 de novembro de 2021.

## **MEG - Modelo de Excelência de Gestão**

Conhecer os fundamentos da excelência de gestão, que se desdobram em temas voltados para processos e resultados e que apresentam ferramentas e metodologias mais adequadas aos diversos segmentos empresariais. A adoção do MEG faz com que a organização obtenha melhorias em processos, produtos e serviços; redução de custos; aumento da produtividade; melhor utilização dos recursos; aumento da credibilidade

da organização e o reconhecimento público; maior flexibilidade frente às mudanças; melhores condições de atingir e manter um melhor desempenho, promovendo constantes transformações para que se mantenham atualizadas e competitivas, diante de cenários cada vez mais dinâmicos, acelerados e disruptivos.

**Participantes:** Gestores da Viva

**Data:** de 29 de outubro a 05 de novembro de 2021.





## Viva Com Saúde e Bem-Estar



O trabalho remoto prosseguiu, em 2021, e os cuidados com a saúde e o bem-estar dos colaboradores também continuaram. Confira as ações promovidas durante o ano:

### **CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE**

A Viva ofereceu, em abril de 2021, a imunização contra a gripe aos seus empregados. Ao todo, 57 empregados foram vacinados.

### **TELETRABALHO E CUIDADOS COM A SAÚDE**

Em abril de 2021, a Viva e seus empregados optaram pela instituição modelo de teletrabalho com fundamentos nos termos dos artigos 62, III e 75 – A/E da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e no regramento da Norma Institucional 03/2020.





# Clima e Engajamento

A equipe de Recursos Humanos da Viva está atenta ao clima e ao engajamento da Viva. O ano de 2021 foi marcado, para a área, com o Selo de Engajamento Abrapp, mas também foram realizadas outras ações importantes, com foco no ambiente organizacional. Confira:

## Selo Engajamento

Em outubro, a Viva foi reconhecida com o Selo de Engajamento Abrapp 2021, sendo classificada na categoria “bronze” no grupo de entidades de médio porte. O selo atesta que os empregados da entidade estão felizes em trabalhar na Viva, que reconhecem e acreditam no propósito organizacional, possuem entendimento claro da missão, visão e valores e atuam em consonância com eles, participam

da definição das metas e objetivos da área e recebem informação sobre o que está acontecendo na instituição. A certificação identifica que os integrantes do time Viva estão orgulhosos em pertencer à organização, que há um relacionamento harmonioso e respeitoso entre as áreas, além de altos padrões éticos. Os empregados são reconhecidos e valorizados pela empresa e estimulados a assumir novos desafios e a reconhecer o trabalho realizados pelos colegas.

## Viva O Cuidar com o Próximo

Lançado em 2020, o projeto “Viva o Cuidar com o Próximo” deu continuidade, no último ano, distribuindo cestas básicas para

associações e/ou comunidades escolhidas pelos empregados. Em 2021, a Viva lançou o “Ingresso Solidário”, em que cada empregado que participou da confraternização de fim de ano da fundação foi convidado a levar, como ingresso, uma cesta básica. Ao todo foram arrecadadas 54 cestas básicas e doadas à “Casa Ana – Casa de apoio aos pacientes com câncer”, como ato concreto do time Viva, em homenagem ao ex-diretor de Administração e Finanças, Júlio César Alves Vieira, que faleceu, em março de 2021, acometido desta doença.







**CARLA BORGES**  
Assistente de Atendimento II

## **Professional Influencer 2020**

**E**m dezembro, foi revelado e homenageado o “Professional Influencer 2021”, um projeto que visa reconhecer o profissional que se destacou durante o ano, entre os empregados da Viva, atrelando suas entregas, ações, comportamentos e as competências transversais da Gestão de Desempenho da fundação, como forma de manter os colaboradores e gestores atentos ao ciclo da Gestão de Desempenho e estimular a cultura de avaliação e reconhecimento por suas ações.

A profissional Carla Borges – assistente de Atendimento II, foi a escolhida entre os empregados e recebeu o troféu Influencer 2021. Foram homenageadas também os profissionais Deborah Souza – analista de Marketing e Produtos, e Guilherme Ângelo – analista de Benefícios, devido ao número de votos recebidos. Eles receberam uma placa em homenagem.



**DEBORAH SOUZA**  
Analista de Marketing e Produtos



**GUILHERME ANGELO**  
Analista de Benefícios





## *In Memoriam: Júlio César Alves Vieira*

O dia 11 de março de 2021 foi de profundo pesar, na Viva, pelo falecimento do ex-diretor de Administração e Finanças, Júlio César Alves Vieira.

Júlio atuou no segmento previdenciário desde 1981, foi diretor-presidente interino da Viva Previdência, de 2018 a 2019. Sua trajetória construiu relevante experiência com gestão de investimentos, conformidade das aplicações financeiras, monitoramento de riscos (como mercado, crédito e operacional), administração de equipes, contabilidade, administração orçamentária, planejamento estratégico e coordenação de projetos administrativos e financeiros. Um profissional

com amplo conhecimento em legislação do setor de Previdência Complementar.

Mais do que um excelente profissional e gestor da fundação, Júlio foi um grande colega, ser humano ímpar, sempre amigo, prestativo e disposto a compartilhar os seus conhecimentos com toda a equipe da Viva Previdência.







## Eleições Viva 2021

O último ano foi período eleitoral dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Viva. Após um extenso processo, a Viva homologou, em 25 de junho, o resultado das eleições para os cargos de conselheiros da fundação.

As Eleições Viva 2021 foram organizadas por uma comissão eleitoral, composta por representantes dos planos, e teve seus trabalhos concluídos em 31 de agosto de 2021, quando os conselheiros eleitos tomaram posse, para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da entidade.

O processo eleitoral obedeceu às regras do Estatuto da Viva Previdência, Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e Resoluções da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), sendo assegurada a efetiva representatividade dos

participantes e assistidos, em consonância com as melhores práticas de governança. Para ser elegível, exigiu-se dos candidatos que fossem participantes, inscritos há pelo menos três anos em plano administrado pela fundação ou assistido adimplente, até 30 de abril de 2021. Além disso, não poderiam possuir contratos ou negócios, de qualquer natureza, com a Viva, salvo para usufruir benefícios e concessões colocados à disposição de todos os participantes e assistidos.

A fim de manter a transparência do processo, foi realizada uma ampla divulgação, sendo desenvolvida uma página no portal da fundação, destinada a publicar todas as informações relativas às eleições.







## Posse dos Conselhos Deliberativo e Fiscal

O Conselho Deliberativo e Fiscal da Viva Previdência receberam os novos membros eleitos nas Eleições 2021, no dia 31 de agosto. A posse aconteceu em uma ocasião muito particular da fundação, pois marca um período de transformação, no formato de trabalho da entidade. O encontro foi uma oportunidade para os colegiados conhecerem o novo espaço da Viva, reinaugurado no início de agosto, apresentando o coworking. Em atenção às medidas de segurança que o momento exigia, a cerimônia foi restrita apenas aos conselheiros, diretores e gestores da entidade.

O Conselho Deliberativo da Viva é composto por seis conselheiros titulares e seis suplentes. Já o Conselho Fiscal conta com quatro

conselheiros titulares e quatro suplentes. Nesse processo, foram eleitas seis duplas para o Conselho Deliberativo, sendo que quatro duplas de titulares e suplentes tomaram posse em 31 de agosto de 2021, e duas duplas serão consideradas para alternância, em 2023. No Conselho Fiscal, foram renovados três conselheiros titulares e três suplentes, com posse acontecida também em 31 de agosto de 2021, e uma dupla de titular e suplente será considerado para alternância, em 2023, conforme estava previsto no regulamento eleitoral e regras dispostas no Estatuto da Viva Previdência.

A maioria das vagas foi preenchida por conselheiros que já integravam o mandato anterior, reconduzidos







pelo voto. Conheça as duplas de conselheiros (titulares e suplentes) da Viva Previdência, que tomaram posse, no dia 31 de agosto de 2021:

### **CONSELHO DELIBERATIVO**

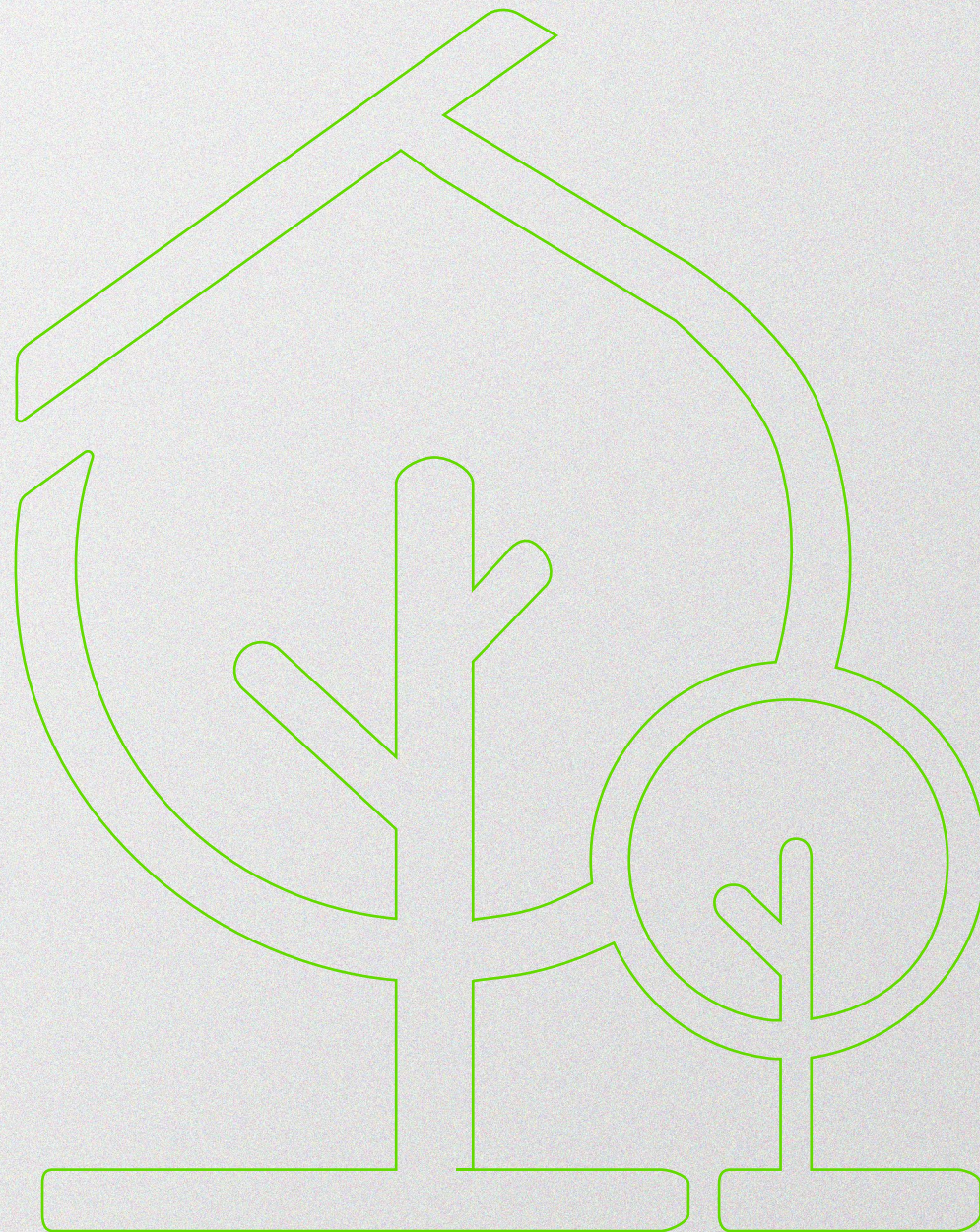
Márcio Freitas de Paiva e Deise Lucia do Nascimento;  
Ronald Acioli da Silveira e Alba Cristina Nogueira Lopes;  
Valmir Braz de Souza e Maria Helena Claudino; e  
Fábio Almeida Rabelo e Charles Everson da Nobrega.

### **CONSELHO FISCAL**

Djalter Rodrigues Felismino e Ivanilda Sasso;  
Julio de Sousa Eugenio Junior e Valderi do Nascimento Pereira; e  
Samir Hatum de Almeida e Mirian Rosa Rodrigues.

Os mandatos dos atuais Conselhos Deliberativo e Fiscal da Viva seguirão até 31 de agosto de 2025.

Em 2021, Keila Martins Barbosa, conselheira suplente do Conselho Fiscal da Viva, eleita em 2020, renunciou ao cargo.







## Posse do Diretor de Administração e Finanças



**M**arcello Furlanetto é o novo diretor de Administração e Finanças da Viva. Com 36 anos de experiência no mercado financeiro, já liderou as áreas de crédito, de análise de projetos de desenvolvimento, finanças, controle e risco de fundos de investimento e tesouraria de instituição financeira.

Antes de assumir o cargo na diretoria da Viva, Furlanetto teve longa passagem pelo Banco de Brasília (BRB) e estava como diretor financeiro da Regius, o fundo de pensão dos funcionários do BRB. Economista, com especialização em Matemática, pela Universidade de Brasília (UnB), e mestre em Economia e Finanças, pela Universidade Católica de Brasília (UCB), já atuou

como professor universitário, além de ter passado por diversos cargos de gestão, como superintendente e diretor.

O executivo acredita que o sucesso da Viva ocorrerá pela qualidade de entregas de resultados aos planos administrados, respeitando o perfil de cada um deles, e pelo aprimoramento da governança, da controladoria e do apoio da área jurídica. Esse olhar para o mercado vem ao encontro do conceito de cultura comercial, que tem movimentado a Viva, no sentido de torná-la mais focada na atração de novos clientes.





## ANAPARPrev

**A**tualmente, a Viva administra quatro planos: o Viva Pecúlio (desde 1974), o Viva Empresarial, o Viva Futuro e o ANAPARprev. Em 2021, a Viva ganhou grande destaque no mercado, abrindo novas oportunidades de prospecção. Confira os resultados:

A Viva ultrapassou R\$ 3 bilhões de patrimônio com a transferência do Plano ANAPARprev. Esse foi o primeiro processo de transferência de gerenciamento de plano previdenciário efetivado pela entidade. Em abril, a transferência do gerenciamento do plano, proveniente da Petros, foi efetivada e a Viva recebeu os recursos para iniciar a gestão.

A operação do ANAPARprev começou no dia 1º de maio, após um trabalho intenso de negociações, aprovações e migrações de dados. Agora, a Viva é responsável pela gestão de um

patrimônio adicional de cerca de R\$ 600 milhões, totalizando mais de R\$ 3 bilhões em recursos. Nesse mês, a fundação processou o primeiro mês de arrecadação das contribuições do ANAPARprev e efetuou o pagamento da folha dos benefícios.

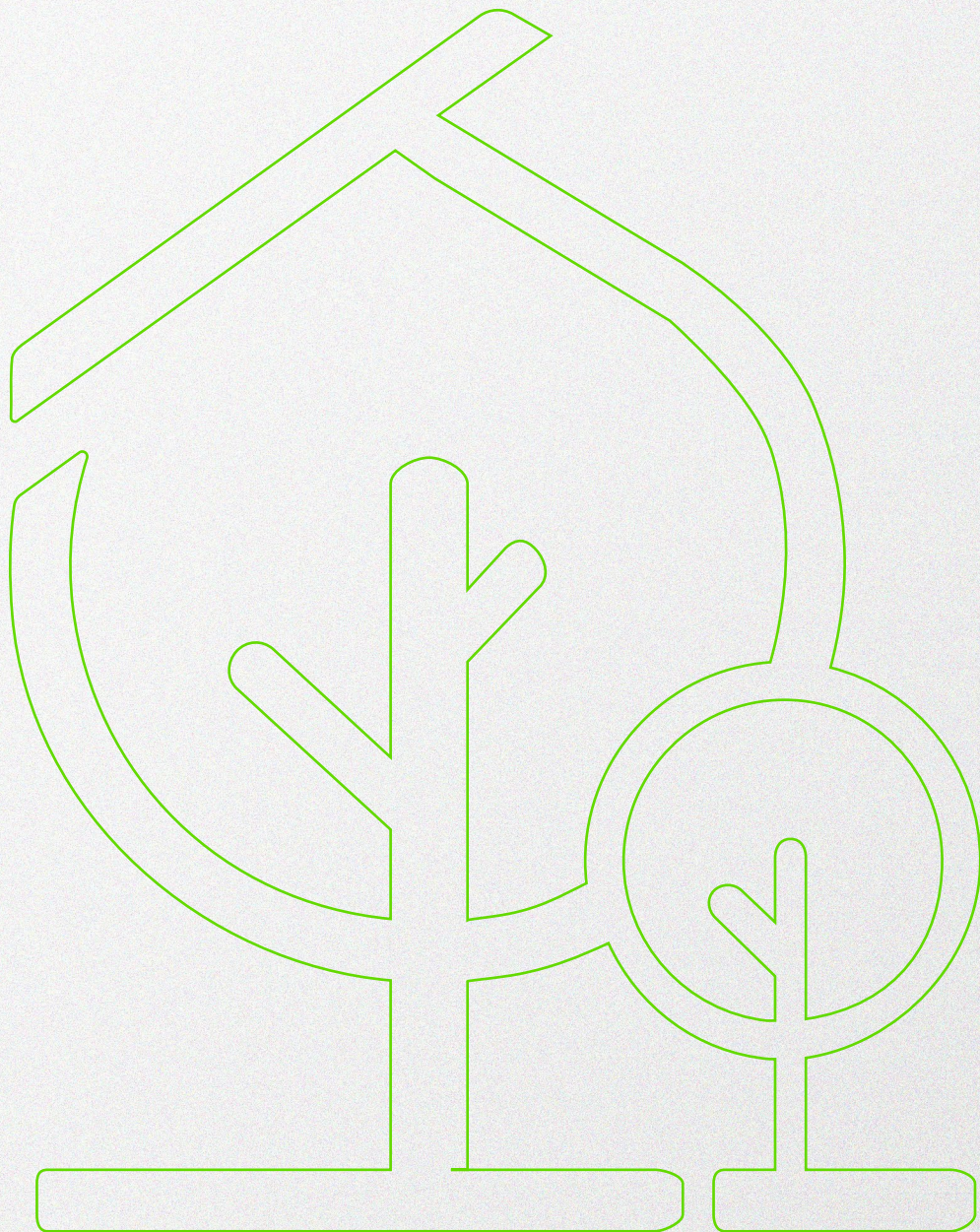
O Plano ANAPARprev é composto por cinco instituidores, tem cerca de 3 mil participantes, dos quais 79% ativos e 21% assistidos em recebimento de benefício. A Viva passou a ter total responsabilidade sobre todos os processos de tratamento e manutenção de cadastro, arrecadação e pagamento de benefícios e pela gestão de investimentos.

As negociações para a incorporação do Plano ANAPARprev foram iniciadas em fevereiro de 2019 e a carta de intenções foi assinada em dezembro do mesmo ano, dando início à construção de um minucioso

# ANAPAR PREV







processo de transferência de gerenciamento, aprovado em novembro de 2020, pela Previc.

A partir da aprovação, foram cinco meses de trabalho entre Petros e Viva, voltados à agenda operacional. Para receber os novos participantes, foi projetado um plano detalhado, que conta com a criação de uma landing page exclusiva para o plano no site, para apresentar todos os detalhes sobre a nova gestão do plano, com um tutorial de navegação pelo site da fundação e um caderno com perguntas e respostas, sobre como será conduzido o atendimento e serviços, nessa fase inicial de transição da transferência de gerenciamento do plano.





## **IBAPrev**

A Viva foi a escolhida no processo seletivo de EFPC, conduzido pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), para administrar o IBAPrev, plano dos atuários do Brasil. O plano já está passando por um processo de transferência de gerenciamento, da Petros (entidade de origem) para a Viva (entidade de destino). O processo preserva todas as características do plano: carteira de participantes, patrimônio, regulamento, direitos dos participantes e instituidor. Os pontos que contribuíram para o bom resultado da Viva, no processo foram: experiência na administração de planos instituídos; estrutura de comitê de plano, prevista na governança da entidade; histórico de rentabilidade e experiência positiva recente, com a transferência do ANAPARprev.

O Plano IBAPrev continuará sob administração da Petros, até o início da operação ser consolidada, sem descontinuidade, observadas as regras estabelecidas no regulamento vigente e na legislação aplicável.







## VIVA FEDERATIVO



### ***Viva Federativo***

A Viva está trabalhando na criação do Plano Viva Federativo, um novo projeto, já escolhido para atender a prefeitura de Manaus. A conquista pela concorrência, para administrar o plano de previdência dos servidores públicos do município da capital amazonense possibilitará a cerca de 30 mil servidores da administração direta dos Poderes Executivo e Legislativo aderirem ao Plano Viva Federativo.

Contaram a favor da Viva, na concorrência em que participou, a ótima rentabilidade dos fundos administrados nos últimos anos, a estruturação de um comitê específico para o plano, a experiência na administração de planos e o selo de autorregulação em investimentos.

Além de Manaus, a Viva está concorrendo em outros 20 processos, em grandes municípios espalhados pelo país, e poderá gerenciar novos planos, no decorrer de 2022. O prazo inicial para os estados e municípios escolherem a entidade para criar planos complementares venceu no último dia 13 de novembro de 2021, mas foi prorrogado para final de junho de 2022.





## ***Viva Empresarial***

Após um longo período de isolamento, devido à pandemia, em julho de 2021, as ações presenciais para campanha de esclarecimentos sobre o Plano Viva Empresarial retornaram e trouxeram novas adesões. As ações se estenderam até o final do ano, com palestras, atendimento individual, café da tarde e sorteio de brindes, nas unidades da patrocinadora Geap Saúde de Brasília (DF), Rio de Janeiro e São Paulo.

A Viva passou a ter participação fixa nos eventos quinzenais de Integração de novos colaboradores da Geap e tem promovido treinamento de facilitadores, com a participação dos representantes de RH de todos os estados.

**VIVA**  
**EMPRESARIAL**







# VIVA FUTURO



## *Viva Futuro*

O Viva Futuro completou dois anos, com 1.500 participantes e ganhos acima da meta. O plano está crescendo e irá recepcionar novos participantes e novos instituidores. Esse novo público é proveniente de planos instituídos atualmente administrados pela Petros. Os instituidores formalizaram à Petros a opção pela transferência da gestão de seus planos para a Viva. O processo de incorporação e transferência de planos foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da fundação e será submetido à Previc, que precisa autorizar a mudança.

O regulamento do Viva Futuro precisa ser adequado para oferecer todos as condições e benefícios atualmente presentes nos planos a serem incorporados. Por isso, todos os seus diretores e benefícios serão preservados e ainda oferecerá uma nova forma de recebimento de benefício no plano.

Para conhecer as alterações, [clique aqui](#), confira o quadro com as mudanças propostas para o Viva Futuro e [acesse aqui](#) o regulamento consolidado. A Viva seguirá informando todos os participantes ao longo de cada etapa do processo de alteração de regulamento.

O Plano Viva Futuro tem ganhado destaque também na central de atendimento da Viva. No ano de 2021, os nossos vendedores aproveitaram contatos para apresentar a oportunidade de ter seu patrimônio no futuro. Foram 309 novas adesões ao Plano Viva Futuro, pelo canal de atendimento.





# Qualidade em Atendimento

O time da Central de Relacionamento com o Cliente da Viva é composto por 20 profissionais, sendo 15 no atendimento e cinco no backoffice. Em 2021, 183 mil demandas foram tratadas pela Central de Atendimento.

Um diferencial que a Viva possui é a aproximação com o seu público. A Central de Atendimento possui profissionais capacitados e preza por esse contato personalizado, sempre acolhendo os participantes por meio de um atendimento com qualidade e transparência.

## CANAIS DE ATENDIMENTO

Os participantes da Viva contam com os seguintes canais de atendimento:



Telefônico  
0800 720 5600



WhatsApp  
0800 720 5600



Fale Conosco  
No site da Viva



Contato ativo

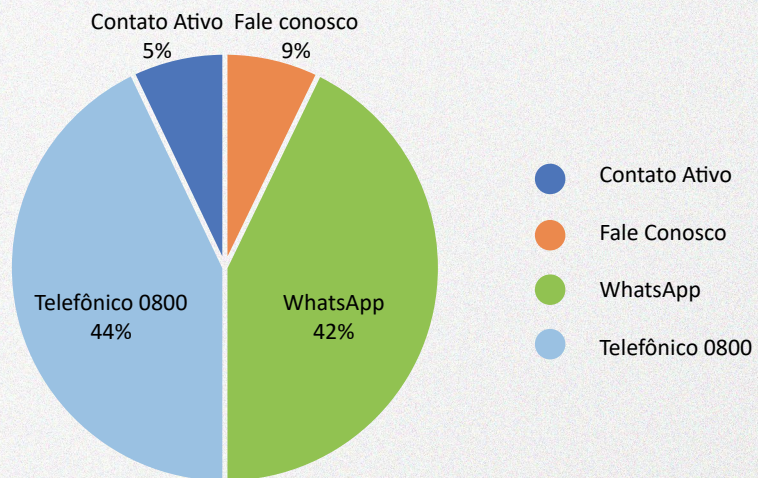
O canal mais demandado em 2021 foi o telefônico (44%), seguido de perto pelo WhatsApp (42%).







### Canais de atendimento % de utilização



### Central de atendimento em caixa mista



### Histórico de Demandas Tratadas

Na tabela abaixo, consta o histórico de demandas tratadas, mensalmente, durante o ano de 2021:

Dentre os principais assuntos atendidos, temos as informações gerais sobre planos, como saldo, valor de benefício, benefícios disponíveis e boletos.

### Pesquisa de Satisfação

Ao final de cada atendimento telefônico, a Viva convida o participante a realizar a pesquisa de satisfação. Por meio dessa pesquisa, recebemos o feedback de nossos clientes, com o objetivo de buscar a melhoria contínua.

Em 2021, recebemos um total de 24.530 avaliações no canal telefônico 0800, sendo que das avaliações recebidas, 83,14% registraram EXCELENTE, equivalente a 20.377 avaliações; 13,26% avaliaram como BOM e 3,60% consideraram RUIM.



83,14%



13,26%



3,60%





## Comitê de Investimentos

**D**entro da governança de investimentos da Viva, há o Comitê de Investimento (Comin). Trata-se do órgão de assessoramento à Diretoria Executiva, nas decisões relacionadas à gestão de investimentos dos planos de benefícios administrados pela fundação, observando sempre os princípios de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos investimentos. Em julho de 2021, foi aprovado, pelo Conselho Deliberativo, o novo regimento do Comin. As reuniões ordinárias são mensais e, quando necessário, são realizadas reuniões extraordinárias.

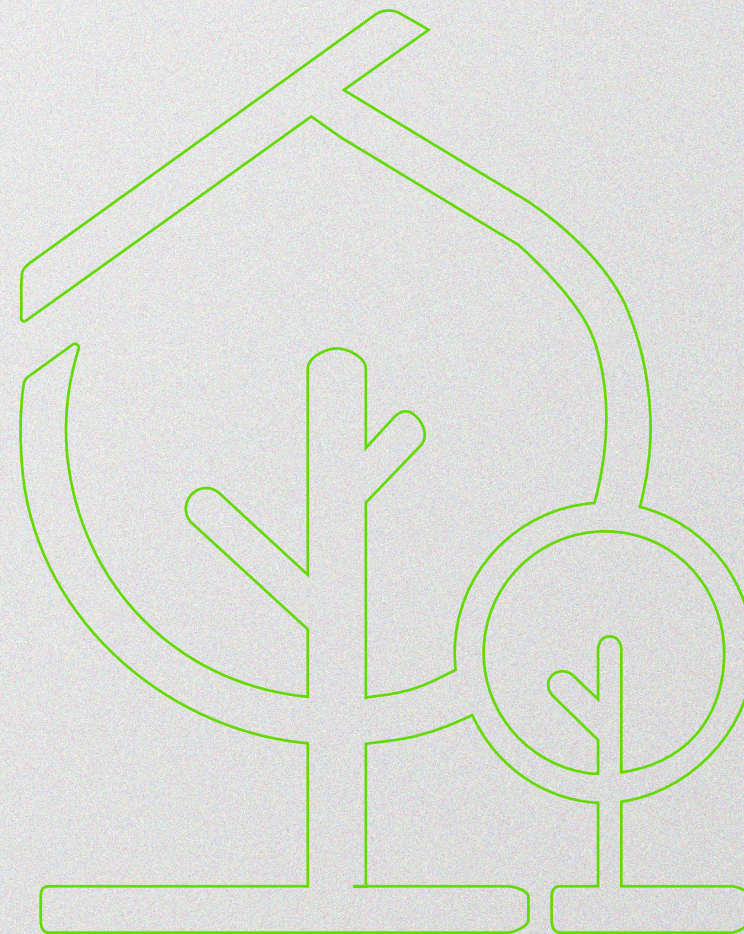
Um destaque relevante é o novo modelo de gestão de investimentos, adotado em 2021, que passou a ser composto por três grandes fundos de fundos (FOFs), com o objetivo de

otimizar a relação risco x retorno e dar mais eficiência e diversificação à carteira de investimentos. Os FOFs têm como objetivo alocar os recursos financeiros dos planos de benefícios, em diversos segmentos, como estruturado, via os fundos de investimentos multimercados, e exterior, via os fundos de investimentos no exterior, além dos fundos de investimentos dos segmentos de renda fixa e renda variável. Os FOFs são geridos por grandes instituições financeiras, como o BNP Paribas, SulAmérica e Icatu Vanguarda.

Os gestores foram escolhidos por meio de um processo de seleção, que contou com consultoria externa, acompanhada pelo Comitê de Investimentos da Viva. O modelo

permite uma resposta mais ágil aos cenários de mercado, respeitando as características e necessidades dos planos. Os FOFs atendem todos os planos administrados pela Viva.

Quando anunciado, em 2021, o novo modelo de gestão de investimentos da Viva, ganhou destaque na imprensa, com publicações no Investidor Institucional, Plantão Abrapp em Foco e AssPreviSite.







## Comitê de Ética e Conduta



**Q**uero? Devo? Posso? Essas são três grandes questões da vida que, para respondê-las, é preciso sempre manter o conjunto de valores e princípios envolvidos da ética. Por isso, a Viva Previdência lançou, em 2021, o Código de Ética e Conduta, preparado, não só para os trabalhadores da fundação, que se dedicam, diariamente, para entregar os melhores resultados aos mais de 53 mil participantes da entidade, mas também para conselheiros, dirigentes, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços e agentes do mercado financeiro e de capitais vinculados à Viva. O documento foi preparado pela Comissão Permanente de Ética e Conduta, formada por conselheiros.

uma ação de endomarketing, para promover o engajamento de toda a equipe da fundação.

O Código de Ética e Conduta da Viva está disponível no site, junto com o Regimento Interno do Comitê de Ética e Conduta. Acesse:

**Código de Ética e Conduta da Viva Previdência**

<https://bit.ly/3yOWIV3>

**Regimento Interno do Comitê de Ética e Conduta**

<https://bit.ly/2VD9pUB>

Para o lançamento do Código de Ética e Conduta da Viva, foi elaborada





# Comitê de Inovação

**T**ransformação, com inovação.” Esse é o lema do Comitê de Inovação da Viva, que foi constituído com o intuito de compor um grupo multidisciplinar, o qual se reúne periodicamente, para construir as questões necessárias à implantação e manutenção do Sistema de Gestão da Inovação. O principal objetivo é assegurar a continuidade e efetiva execução, a fim de propiciar bons resultados à Viva.

O grupo iniciou um novo projeto, em julho de 2021, chamado InovaVIVA. Além do propósito principal, que é gerar novos insights, todas as ações do Comitê de Inovação tiveram um objetivo estratégico – conquistar a certificação internacional ISO 56.002. Para isso, o comitê executou diversas etapas de estruturação de governança de inovação, perpassando por análises de contexto e de tendências à

construção da Norma de Inovação da Viva. O ano foi encerrado com a auditoria interna, etapa antecedente à auditoria final, para a certificação da ISO de inovação.

O sucesso desse novo movimento de transformação, com inovação, depende da participação de todos. Por isso, o comitê se comprometeu ao objetivo de envolver todo o Time Viva, por meio de campanhas de endomarketing, com informativos e integrações, pois a inovação pode surgir em qualquer momento e de ideias inesperadas, proporcionando resultados importantes e vantagens competitivas à nossa marca.



Andrezza de Albuquerque



Barbara Auzier



Bruna Chaves



Daniel Bezerra



Deborah Souza



Iasmin Messias



João Caldeira



Maria Selia Novais



Nizam Ghazale



Philipi Silva



Tatiane Sampaio





## Instrução Normativa N° 34 - PREVIC

**A** Instrução Normativa Previc N° 34, de 28/10/2020, dispõe sobre a política, os procedimentos e os controles internos a serem adotados pelas EFPCs, visando à prevenção da utilização do regime, para a prática dos crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.

A Viva Previdência, em observância ao disposto na instrução, fortaleceu os procedimentos e controles, como forma de prevenir, identificar e notificar os órgãos competentes, sempre que necessário, conforme previsto na instrução, quanto às possíveis práticas dos crimes de lavagem ou de ocultação de bens, direitos e valores.

Para fortalecer e adequar os procedimentos internos, em 2021,

foi aprovada a Norma Institucional 04 da Viva, que trata de diretrizes e orientações na Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo – PLD/FT. Além disso, a entidade indicou à Previc o diretor de Clientes e Inovação, Nizam Ghazale, responsável pelo cumprimento das obrigações previstas na instrução.

Por se tratar de um assunto de extrema relevância e para aprimorar os procedimentos internos voltados à melhoria contínua dos controles operacionais, foi oferecido, a todos os colaboradores, o curso de PLD/FT, que fortalecerá o processo de detecção precoce desse crime.







## *LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais*

**A** Viva continua realizando melhorias contínuas em seus processos internos, visando as adaptações necessárias para garantir a segurança no tratamento dos dados, em atendimento às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Nº 13.709/2018.

Trata-se de uma mudança de cultura organizacional contínua, revisão de processos, promoção da comunicação interna e ações que incentivem o fortalecimento cultural e dos controles de proteção de dados, entre todos os colaboradores, sobre os cuidados e os hábitos na rotina de trabalho, pautados na prática de boa-fé, ética e nos princípios norteadores pela LGPD.

Para melhor disseminação da lei, foi disponibilizado curso para todos os colaboradores. A capacitação foi incluída no processo de admissão de novos funcionários. Além disso, foi disponibilizada a Cartilha LGPD, realizada adequação de normas e contratos, digitalização de documentos, sempre focando na melhor estruturação dos processos.

Conheça a Cartilha LGPD da Viva:







# Viva Sempre em Movimento

**A**tenta às agendas de eventos alinhados ao planejamento da entidade, a Viva marcou presença em congressos e encontros muito importantes, que agregaram não apenas o fomento da marca, mas também trouxeram novas visões estratégicas. Confira:

## 42º Congresso Brasileiro de Previdência Privada

Pelo terceiro ano consecutivo, a Viva patrocinou o maior evento de previdência privada do mundo. O Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP) foi realizado de 19 a 22 de outubro, de forma 100% online. Promovido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas

de Previdência Complementar (Abrapp), a 42ª edição provocou reflexão ao público com o tema “Atitude à prova de futuro #liderprotagonista”. E, mais uma vez, o CBPP foi um grande sucesso! Foram mais de 5.000 participantes no evento.

Nessa edição, o diretor-presidente da entidade, Silas Devai Jr., apresentou a Palestra Técnica 5 – Cultura Comercial: A Experiência da Viva, no primeiro dia do evento. Mais de 1.400 congressistas prestigiaram, ao vivo, a palestra, que abordou todo o trabalho que transformou a cultura organizacional da Viva e que tem se destacado no mercado. A transformação não pertence apenas à Viva. Todo o setor previdenciário tem passado por mudanças e a







cultura comercial é uma inovação para o segmento.

Na apresentação, Silas destacou as áreas que foram reforçadas nesse processo de transformação da Viva: Negócios, Marketing e TI. Além da questão comercial, a pandemia exigiu renovar o planejamento estratégico, unindo o engajamento dos colaboradores com a eficiência operacional. Na palestra, o executivo mostrou também como a Viva se transformou em uma empresa totalmente digital, mesmo em um mercado que exige burocracia.

### **Vitrine virtual**

No evento, o público pôde conhecer todas as soluções previdenciárias que a Viva oferece, para o futuro de todos os perfis de clientes, pela vitrine virtual da entidade. O espaço oferecia chat, para os congressistas receberem atendimento individual, por mensagem, ligação ou vídeo. Além disso, os interessados pelas soluções Viva puderam deixar os seus contatos, para a equipe de especialistas da casa entrar em contato posteriormente.

### **22º Congresso da ANAPAR**

O papel da previdência complementar na retomada do crescimento nacional foi tema do 22º Congresso da Anapar.

A Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão e dos Beneficiários de Saúde Suplementar de Autogestão (Anapar) promoveu, nos dias 27 e 28 de maio de 2021, o seu 22º Congresso Nacional, com o tema “Previdência complementar e a retomada do crescimento nacional”. Em função da pandemia, o evento foi online, pelo segundo ano consecutivo.

A partir do tema central, os palestrantes debateram o impacto da pandemia nos fundos de pensão no mundo e no Brasil; soluções para a retomada do crescimento econômico do ponto de vista dos empregos, da justiça social e dos investimentos; políticas públicas na área de saúde suplementar de autogestão e representatividade dos trabalhadores na Agência

de Saúde Suplementar; além de discutirem direitos e conquistas dos participantes de fundos de pensão e questões regulatórias.

Nessa edição, os convidados foram: Xander den Uyl (integrante do fundo de pensão holandês ABP), Cláudia Ricaldoni (integrante do Conselho Deliberativo da Forluz), Clemente Ganz (sociólogo, ex-diretor técnico do Dieese), Carol Proner (jurista), Henrique Jäger (economista, ex-presidente da Petros), José Luiz Toro (advogado, consultor jurídico da União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde), Maria Aparecida do Amaral Godói de Farias (representante da CUT na Câmara de Saúde Suplementar), Marcel Barros (vice-presidente da Anapar), João Paulo de Souza (advogado) e Antônio Bráulio de Carvalho (presidente da Anapar).

O Congresso Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão e dos Beneficiários de Saúde Suplementar de Autogestão de 2021 teve uma importância maior para a entidade, que comemorou 20 anos de existência.

### **1º Encontro Nacional de Gestão da ABRAPP**

Acolher, engajar e transformar. Esse foi o mote do 1º Encontro Nacional de Gestão de Pessoas da Abrapp, que aconteceu em 30 de junho de 2021. Apesar de ter sido a primeira edição deste evento, com o nome atual, a ação é resultado do antigo Encontro de RH, que em 2019 realizou sua 14ª edição.

Em formato 100% online e ao vivo, o evento reuniu especialistas e autoridades, que discutiram as principais tendências da área de gestão de pessoas, nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). O Encontro abordou o novo posicionamento do sistema previdenciário, que visa fortalecer, por meio de mudança de mindset, a cultura, o papel das lideranças e implementação de transformação digital.





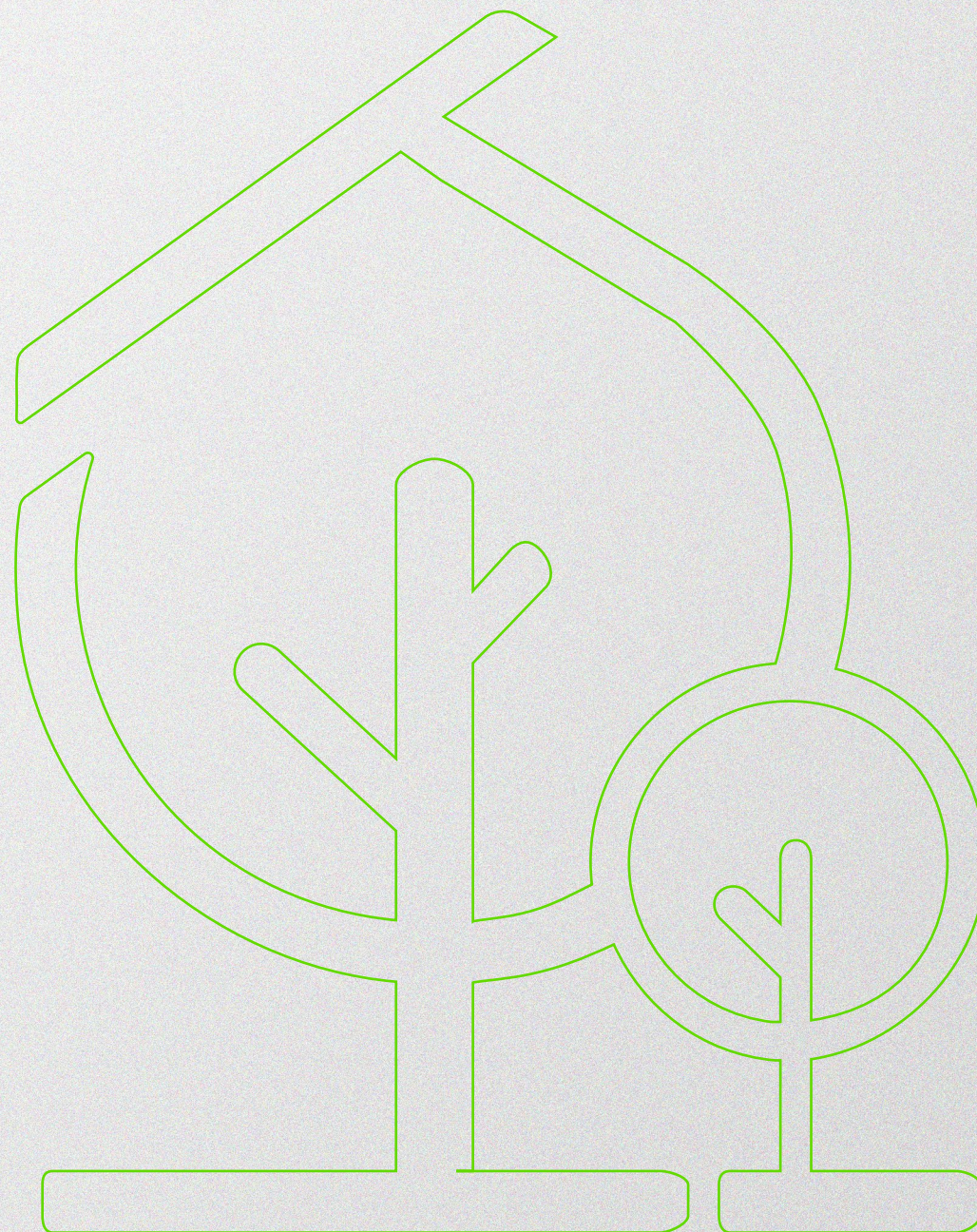
## **1º Encontro Nacional de Inovação e Criação de Valor**

Com mais de 27 anos de experiência, reunindo temas de interesse dos profissionais de comunicação, marketing e relacionamento, no ano passado, o 1º Encontro Nacional de Inovação e Criação de Valor integrou as agendas de tecnologia e inovação, ampliando ainda mais o escopo de debate. O evento ocorreu de 25 a 27 de agosto, em formato 100% online e ao vivo.

Com uma programação surpreendente, o Encontro foi pensado não somente para as equipes de comunicação, marketing, relacionamento, vendas, educação previdenciária, TI e inovação, mas também para áreas de seguridade, gestão de pessoas e das lideranças das EFPCs, além de fornecedores que os atendem nas várias frentes e que podem, a partir desse conteúdo, aprimorar a qualificação e entrega ao setor.

O Encontro de Estratégia e Criação de Valor é um evento tradicional do sistema, tendo sido realizado ao longo de diversos anos, mas com alterações em seu nome por conta de aprimoramentos que foram feitos ao longo do tempo. Em 2021, a Comissão Técnica de Estratégias e Criação de Valor da Abrapp se uniu à Comissão de Inovação e Tecnologia, para a realização do evento.

O 1º Encontro Nacional de Inovação e Criação de Valor movimentou ideias e colocou em prática ações cada vez mais impactantes, visando um mindset inovador. Entre os principais temas que foram abordados durante o encontro, estavam: Bem Estar Futuro no Mundo Pós-Pandemia; A Era da Autenticidade e dos Movimentos; O Desafio de Inovar Sua Entidade na Nova Economia Digital; Transformação Digital nas EFPC: Como Estamos?; Inteligência de Negócios: Bem-Vindos ao Data Lakes; Neuromarketing e Neurociência do Consumo: Hacks para Entender o Comportamento do Cliente; Automação da Gestão Financeira e Meios de Pagamento;







Estratégia de Marketing e Spin Selling; Go To Market: Gestão de Vendas; A Nova Previdência Complementar: Família e Instituídos Corporativos; Criatividade e Inovação; LGPD: Reflexos na Comunicação e Gestão de Dados; e Não Espere Condições Favoráveis: Inovar É Atitude!

### UQBAR DAY 2021

A Viva Previdência participou do Uqbar Day 2021, um fórum de discussão sobre os temas mais relevantes do mercado de securitização, agregando os stakeholders e estimulando debates profundos e francos entre órgãos reguladores, participantes e investidores, com foco sempre no que há de mais avançado, em termos de desenvolvimento desse ecossistema.

Adriano Suzarte, gerente de Investimentos da Viva, representou a entidade, na Sala Solis Investimentos. Ele participou do debate “Existe um FIDC feito para você | A matriz SWOT dos FIDCs na visão dos investidores”.

O evento foi uma verdadeira troca de experiências, envolvendo representantes do mercado, como Leon Goldberg da XP Investimentos, Paulo Clini da Western Asset Management e Ricardo Binelli da Solis Investimentos.

### WEBINAR – Comissão Técnica Centro-Norte de Assuntos Jurídicos da ABRAPP

A Comissão Técnica Centro-Norte de Assuntos Jurídicos da Abrapp promoveu um webinar sobre o desafio do processo de desburocratização e a necessidade de novos produtos, no cenário de competitividade do segmento previdenciário. O evento aconteceu no dia 03 de dezembro. Entre os palestrantes, estava o diretor de Clientes e Inovação da Viva Previdência, Nizam Ghazale.

O webinar integra a série de eventos exclusivos aos membros das CTs Jurídicas da Abrapp, dirigentes e profissionais das associadas da





respectiva regional. O objetivo foi gerar reflexões sobre temas relevantes para o fortalecimento e o fomento do regime fechado de Previdência Complementar.

### **XXVIII Assembléia Nacional da ANESG**

A Viva participou da XXVIII Assembleia Nacional da Anesg (Associação Nacional dos Empregados da Geap), realizada em novembro, no Recife (PE). O diretor de Clientes e Inovação da entidade, Nizam Ghazale, apresentou a palestra dos Planos Viva Empresarial e Viva Futuro, mostrando que os associados da Anesg têm a oportunidade de planejar o futuro, com as melhores soluções previdenciárias. Além de a Anesg ser instituidora do Plano Viva Futuro, seus associados são vinculados à patrocinadora do Viva Empresarial, a Geap. O público da assembleia aproveitou a palestra da Viva para esclarecer dúvidas sobre os planos.

A Viva também contou com um estande na XXVIII Assembleia

Nacional da Anesg, para oferecer atendimentos ao público sobre os seus produtos e serviços, além de apresentar os resultados que se destacam no mercado, com as entregas de qualidade a mais de 53 mil participantes.







# Retrospectiva 2021

O ano de 2021 foi marcado pelo descompasso, entre as projeções realizadas no início do ano, para os indicadores econômico-financeiros e o resultado efetivo desses indicadores. O período começou ainda sob a incerteza da pandemia da Covid-19, quando a vacinação havia iniciado em poucos países, sendo que a perspectiva para o Brasil não era das melhores. Tinha-se a leitura de que a atividade econômica ainda continuaria fraca durante algum tempo e, conseqüentemente, os preços das commodities tenderiam a se estabilizar, após o choque de preços ocorridos no segundo semestre de 2020. Essa conjuntura fez com que a inflação fosse o grande fator surpresa de 2021, não somente no Brasil, como no mundo inteiro.

No Brasil, o consenso Focus apontava uma inflação, medida pelo IPCA, de

apenas 3,34% no início do ano e, coerentemente, uma taxa Selic de 3,25% no final do ano. Fechamos o ano com inflação de 10,06% (erro de 6,7 pontos percentuais) e Selic de 9,25% (erro de 6,00 pontos percentuais). Além da inflação e da taxa Selic bem mais altas do que o esperado, o ano também foi marcado pela mudança da regra do teto de gastos. Ao lado da inflação, a sinalização, por parte do governo federal, de que a disciplina fiscal poderia ser abandonada em função de necessidades políticas de curto prazo afetou, negativamente, a curva de juros. O resultado foi um aumento forte das taxas de juros, o que fez com que as carteiras de renda fixa, de maneira geral, apresentassem retornos negativos em 2021. Observa-se, na tabela ao lado, a rentabilidade dos principais índices de renda fixa em 2021.

Índices	Descrição	Retorno
IMA-B 5+	NTN-B's com vencimentos acima de 5 anos	-6,55%
IMA-B 5	NTN-B's com vencimentos até de 5 anos	4,57%
IMA-B	NTN-B' de qualquer vencimento	-1,26%
IRF-M 1+	Préfixado com vencimento acima de 1 ano	-4,99%
IRF-M 1	Préfixado com vencimento até 1 ano	2,93%
IRF-M	Préfixado de qualquer vencimento	-1,99%
IMA-S	Títulos indexados à SELIC	4,67%
IDA-DI	Títular de Crédito indexados ao CDI	7,58%

Fonte: Economatica





O melhor desempenho do ano de 2021 ficou com índice IDA-DI, que reflete o comportamento dos títulos de crédito privado.

O mercado acionário brasileiro, assim como a renda fixa, também sofreu com a inflação, a questão fiscal e pandemia da Covid-19 (novas variantes). Houve basicamente três momentos durante o ano. Até fevereiro, a bolsa caiu por força das preocupações com a inflação global e o que o Fed poderia fazer com as taxas de juros. Já entre março e maio, surpresas positivas de atividade econômica doméstica impulsionaram a bolsa para cima, até o Ibovespa atingir o recorde de 130 mil pontos. A partir de junho, no entanto, as preocupações com o quadro fiscal e a continuidade da inflação fizeram com que a bolsa recuasse cerca de 30% desde o seu pico até 01 de dezembro, com uma pequena recuperação em dezembro. Assim, o Ibovespa fechou o ano com queda de 11,93%, o pior ano desde 2015. Os destaques positivos ficaram com as empresas ligadas ao setor exportador, que se beneficiaram com a recuperação econômica mundial e a alta dos preços das commodities.

Já do lado negativo, destaque para as empresas de varejo, construtoras, educação e tecnologia. Todos esses setores foram prejudicados pela surpresa inflacionária e consequente aumento das taxas de juros.

A surpresa inflacionária e o discurso cada vez mais duro do Fed, em relação à política monetária estadunidense, fizeram com que os juros subissem também no exterior. Houve dois movimentos: os juros mais longos subiram no início do ano, enquanto os juros mais curtos subiram no último trimestre de 2021. A bolsa americana, por outro lado, apesar da elevação dos juros, fechou o ano de 2021 em alta, com o S&P500 valorizando-se 26,89%. Assim, para os fundos com variação cambial, o dólar também ajudou na performance, com valorização de 7,4% em relação ao real.

Assim, conforme verificado, os ativos financeiros locais tiveram um desempenho abaixo do esperado, que impactou negativamente a performance da carteira de investimentos dos planos de benefícios administrados pela Viva. No entanto, o processo de

diversificação de ativos implantado em abril de 2021, principalmente com a alocação em ativos negociados no exterior (via fundos de investimentos) fizeram com que a rentabilidade ainda fosse positiva, para quase todos os planos de benefícios.

Ao mesmo tempo, a inflação do ano de 2021, muito acima da esperada inicialmente, gerou expressivas metas de retorno a serem buscadas, impactando a meta atuarial do plano BD e os índices de referência dos planos CD, que além do componente inflacionário, apresenta taxa de juros real.

É importante destacar que os resultados do ano de 2021 não afetam a solidez da carteira de investimentos dos planos administrados pela Viva, uma vez que esta é pautada em processo robusto de gestão, para enfrentar momentos de turbulência do mercado financeiro e se recuperar de crises econômicas, com estratégia de alocação diversificada, aliada à liquidez dos planos, que permite ultrapassar esses momentos de volatilidade de curto prazo.

Em novembro de 2020, a Viva Previdência foi certificada pela Abrapp, Sindapp e ICSS, com o Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos, que atesta que os parâmetros norteadores da governança de investimentos da fundação, que se encontra no mais alto grau de conformidade com os requisitos do Código de Autorregulação em Governança de Investimentos.

O Plano Viva Pecúlio obteve uma rentabilidade no ano de 2021 de 1,57%, contra a meta atuarial, INPC + 2,42% a.a., que ficou em 12,84%, e encerrou o ano com patrimônio de R\$ 2,2 bilhões. O Plano ANAPARprev encerrou o ano de 2021 com retorno de -0,21% e o índice referencial, INPC + 3,72% a.a., ficou em 14,28%, com patrimônio de R\$ 594 milhões no fechamento do ano.

O Plano Viva Empresarial fechou o ano de 2021 com patrimônio de R\$ 86,7 milhões e obteve um crescimento patrimonial, em relação ao ano de 2020, de 5,0%. A performance no ano de 2021 foi de 0,36%, contra o índice referencial, INPC + 2,42% a.a., que ficou em





## Gerenciamento de Recursos

Critérios	Objetivo dos Recursos
<b>Segurança</b>	Os investimentos são feitos de forma extremamente cuidadosa, levando em consideração a exposição ao risco.
<b>Rentabilidade</b>	Busca pela maximização do retorno financeiro.
<b>Solvência</b>	Suficientes para que sejam utilizados no pagamento de obrigações como aposentadorias, pecúlios, despesas administrativas e outros.
<b>Liquidez</b>	Disponibilidade para efetuar os pagamentos.
<b>Transparência</b>	Clareza quanto às medidas a serem adotadas para a administração do plano.

12,84%. Já, o Plano Viva Futuro encerrou o ano de 2021 com patrimônio de R\$ 4,9 milhões e obteve um crescimento patrimonial, em relação ao ano de 2020, de 570%. A rentabilidade apurada foi de 1,33%, contra o índice referencial, INPC + 2,42%, de 12,84%.

## Gerenciamento dos Recursos

A Viva Previdência administra quatro planos de benefícios previdenciários, o Viva de Previdência e Pecúlio, o Viva Empresarial, o Viva Futuro e o ANAPARprev, além do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Os recursos da Viva são administrados, seguindo os critérios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, sendo:

A Política de Investimentos é o principal norteador da gestão dos recursos financeiros dos planos de benefícios, sempre seguindo a legislação pertinente das EFPC – Entidades Fechadas de Previdência Complementar, conforme a Resolução do CMN Nº 4.661/2018,

as legislações da Previc, bem como as legislações para o mercado financeiro e de capitais, editadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Além das Políticas de Investimentos de cada plano de benefício, a Viva adota, em sua estrutura legal, para a gestão dos recursos, Normas Institucionais e Gerenciais de Investimentos e de Controle dos Investimentos, abordando as diretrizes e estratégias, além dos princípios operacionais.

Todos os investimentos da Viva Previdência são regidos por análises criteriosas dos mercados financeiros nacional e internacional, bem como os cenários político e econômico. Em seus negócios, a fundação preza principalmente pela boa fé, lealdade e zelo, sempre executando com a atenção pertinente a execução desses investimentos.

Também são adotadas práticas em consonância com manuais de boas práticas de mercado (PREVIC, ABRAPP, outros) seguidos de forma atenta pela administração. Dentre





os procedimentos são realizadas análises das melhores alternativas e, depois de embasamento técnico e fundamentação, são escolhidas as que se adequam mais à realidade e aos interesses dos participantes dos planos de benefícios.

Por fim, cabe destacar, dentro da governança de investimentos a Viva Previdência, a participação do Comitê de Investimentos – COMIN. O COMIN é o órgão de assessoramento à Diretoria Executiva nas decisões relacionadas a gestão dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela fundação, observando sempre os princípios de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos investimentos. Em julho de 2021 foi aprovado no Conselho Deliberativo o novo regimento do COMIN. As reuniões ordinárias são mensais e, quando necessário, são realizadas reuniões extraordinárias.

### **Investimentos e Aplicações - Conceitos Essenciais**

Para o melhor entendimento dos termos utilizados neste relatório,

sugerimos a leitura do significado de cada um deles, neste glossário:

- **Recursos garantidores**

Cada plano de benefício previdenciário possui seus recursos garantidores. Por sua vez, como o próprio nome diz, recursos garantidores são os valores que o plano possui alocados em aplicações financeiras, tendo como objetivo principal honrar com os pagamentos aos participantes e beneficiários.

- **Segmentos de aplicação**

Seguindo o que estabelece a Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, do Conselho Monetário Nacional, as aplicações financeiras dos planos administrados pela entidade são distribuídas nos seguintes segmentos:

o **Renda fixa:** investimento em títulos emitidos pelo governo (títulos públicos) e/ou em títulos emitidos por empresa privada (títulos privados).

o **Renda variável:** investimento em ações de empresas listadas em bolsa de valores do Brasil.

o **Estruturado:** fundos de investimentos em participações e fundos de investimentos multimercado.

o **Investimento no exterior:** fundos de investimentos que possuem alocação em ativos (ações e títulos) fora do Brasil.

o **Operações com participantes:** concessão de empréstimo/crédito consignado aos participantes e assistidos.

Além dos segmentos acima relacionados e com base na referida legislação, os planos de benefícios podem aplicar ainda seus recursos financeiros no segmento imobiliário. Registramos que não há qualquer aplicação no referido segmento, nos planos administrados pela Viva Previdência.

- **Enquadramento das aplicações**

Para efeito de verificação das aplicações, os investimentos de cada plano precisam ser enquadrados, de acordo com as suas características:

o **Títulos públicos:** Títulos de renda fixa emitidos pelo Governo Federal. Proporciona rentabilidade ao investidor e conta com a garantia do governo federal.

o **Títulos privados:** Títulos de renda fixa emitidos por empresas privadas. Proporciona rentabilidade e garantia de acordo com as características da emissão.

o **Ações:** Títulos que representam, para o investidor, uma fração do capital social de uma empresa. A rentabilidade está vinculada a variação do preço da ação em bolsa de valores.

o **Fundos de investimentos:** os fundos de investimentos do segmento estruturado, especificamente os Fundos de Investimentos em Participações (FIP), alocam em empresas de capital fechado, e os Fundos de Investimentos Multimercado (FIM) alocam os recursos em carteiras diversificadas de ativos, sem compromisso de concentração em nenhum fator de risco em especial. Os fundos de investimentos no





exterior alocam um percentual do PL em ativos/fundos fora do Brasil.

**o Operações com participantes:** Trata-se de empréstimos à participantes, exclusivamente do Plano ANAPARprev em 2021, migrados em abril/2021. Esta carteira de empréstimos está fechada para novas concessões.

• **Monitoramento do desempenho**

Para verificação do desempenho dos investimentos dos planos, são utilizados os seguintes referenciais do mercado financeiro:

**o CDI:** É a sigla de Certificado de Depósito Interbancário. A taxa média diária do CDI é utilizada como referencial para o custo do dinheiro (ou seja, os juros). Serve para avaliar a rentabilidade das aplicações, por exemplo, do segmento de renda fixa.

**o Ibovespa:** É a sigla de Índice da Bolsa de Valores de São Paulo. Apura o desempenho médio

das ações negociadas na bolsa integrantes do referido indicador. A variação pode ser positiva ou negativa em determinado período. Serve para avaliar a rentabilidade das aplicações do segmento de renda variável.

**o IHFA:** É a sigla de Índice de Hedge Funds ANBIMA. Este índice representativo da indústria de fundos de investimentos multimercado de gestão ativa, que possuem aplicação em diversos segmentos do mercado. Serve para avaliar a rentabilidade das aplicações do segmento estruturado.

**o MSCI World:** é a sigla de Morgan Stanley Capital International. Este é o índice mundial que mede o desempenho do mercado de empresas de grande e médio porte com presença global e em países desenvolvidos. É frequentemente usado para descrever como está o mercado de ações em escala mundial, excluindo ações de países emergentes. Serve para avaliar a rentabilidade

das aplicações do segmento de investimento no exterior

• **Meta atuarial/Índice de Referência**

É exigência normativa que todo plano de benefícios previdenciários, na modalidade Benefício Definido (BD) tenha uma taxa mínima atuarial, mais conhecida como meta atuarial.

O que vem a ser essa meta atuarial? Nas EFPC é a rentabilidade mínima que deve ser obtida na aplicação dos investimentos, com vistas a garantir o cumprimento integral dos seus compromissos futuros, ou seja, o pagamento dos benefícios a todos os participantes e beneficiários do plano.

A meta é fixada com base no estudo técnico realizado pelo atuário, que é o profissional que estrutura planos de previdência, calculando probabilidades de eventos, avaliando riscos, fixando prêmios, indenizações, benefícios e reservas técnicas.

Para os planos de benefícios na modalidade Contribuição Definida (CD) é definido Índice de Referência.

• **O estilo de gestão dos recursos**

Na Viva Previdência, a gestão dos recursos dos planos é realizada da seguinte forma: internamente (carteira própria) e terceirizada (fundos de investimentos), conforme detalhado a seguir:

**o Gestão interna (carteira própria):** Aplicação direta através da aquisição de títulos de renda fixa (ex. títulos públicos federais ou títulos privados) e operações com participantes.

**o Gestão terceirizada (fundos de investimentos):** Aplicação de cotas de fundos de investimentos, dos diversos segmentos de investimentos.

Conforme consta na política de investimentos dos planos, a administração adota a gestão mista dos recursos, considerando que esta forma traduz ganhos para o





total da carteira, com as seguintes condições:

o **Carteira própria (gestão interna)**: Aquisição somente de títulos públicos federais, que são integrantes do segmento de renda fixa e empréstimo consignado a participantes e assistidos, no segmento de operações com participantes. Nos demais segmentos não há carteira própria.

o **Fundos de investimentos (gestão terceirizada)**: Aplicação de cotas de fundos de investimentos devidamente fundamentada, com monitoramento periódico de avaliação e performance.

- **O tipo e a forma de gestão dos recursos**

Conforme já citado anteriormente, a carteira própria está vinculada à gestão interna, e os fundos de investimentos à gestão terceirizada. Nos planos administrados pela entidade prevalece, majoritariamente, a gestão terceirizada, sendo os segmentos de renda fixa e operações com participantes sob a forma de gestão interna (carteira própria).

- **Critério de registro e avaliação contábil**

A Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. Todos os títulos e valores mobiliários dos planos administrados pela Viva Previdência estão, em 31 de dezembro de 2020, classificados na categoria de “títulos para negociação”, portanto, precificados a valor de mercado.

- **Custodiante**

Os investimentos dos planos de benefícios previdenciários administrados pela Viva Previdência estão custodiados no BTG Pactual S/A, instituição financeira responsável pela custódia, que tem também como atribuição centralizar o controle do patrimônio da fundação.

- **Administrador dos fundos exclusivos**

A administração dos fundos exclusivos de investimentos é realizada pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A.

Segmento	Tipo de gestão	Formato
Renda Fixa	Gestão interna	carteira Própria
	Gestão terceirizada	Fundos de Investimentos (exclusivos) Fundos de investivemtos Cotas
Renda Variável	Gestão terceirizada	Fundos de Investimentos (exclusivos) Fundos de Investimentos Cotas
Estruturado	Gestão terceirizada	Fundos de investimentos Cotas Fundos de Investimentos (Fechado)
Exterior	Gestão terceirizada	Fundos de Ivestimentos Cotas
Operações com Participantes	Gestão Interna	Carteira Própria





Descrição	Valor (R\$ mil)	%
<b>A) Saldo dos Investimentos</b>	2.200.153	100,06%
Títulos Públicos	246.619	11,22%
Fundos de Investimentos	1.953.534	88,84%
<b>B) Disponível</b>	47	0,00%
<b>C) Exigível Operacional e Contingencial</b>	(32.878)	-1,50%
<b>D) Depósitos Judiciais</b>	31.496	1,43%
<b>E) Recursos Garantidores</b>	2.198.818	100,00%

## Distribuição dos Investimentos:

Descrição	Valor (R\$ mil)	%
<b>A) Carteira Própria</b>	246.619	11,21%
Títulos Públicos Federais	246.619	11,21%
<b>B) Carteira Terceirizada</b>	1.953.534	88,79%
Títulos Públicos Federais	1.294.988	58,86%
Ativos Financeiros de Crédito Privado	68.650	3,12%
Renda Variável	242.996	11,04%
Fundos de Investimentos	340.946	15,50%
Derivativos	92	0,00%
Outros (Caixa, Contas a Receber/Pagar)	5.862	0,97%
<b>C) Saldo dos Investimentos</b>	2.200.153	100,00%

## Rentabilidade

Segmento	Rentabilidade	Referencial	Indicador Referencial
Renda Fixa	2,81%	4,42%	CDI
Renda Variável	-9,87%	-11,93%	IBOVESPA
Investimentos Estruturados	12,67%	1,79%	I.H.F.A.
Investimentos no Exterior	7,27%	11,69%	MSCI World
Carteira Terceirizada	1,58%	12,84%	Meta Atuarial (INPC + 2,42%)

# Recursos Garantidores do Plano Viva Pecúlio:

Os recursos garantidores do Plano Viva Pecúlio são administrados seguindo o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimentos aprovada para o ano de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021 os recursos garantidores do Viva Pecúlio totalizam o valor de R\$ 2.198 mil, assim composto.

## META ATUARIAL:

A meta atuarial do Plano Viva Pecúlio ficou em 12,84%, (INPC + 2,42%), conforme parâmetros estabelecidos por estudo atuarial.

## RENTABILIDADE:

- Rentabilidade(consolidada):** De forma sintética, a rentabilidade nominal consolidada do Plano Viva Pecúlio, em 2021, foi de 1,58%.

- Rentabilidade (por segmento):**

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. O quadro a seguir demonstra a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais.

- Renda fixa:** Rentabilidade de 2,81%, ficando abaixo do CDI, referencial do segmento, que acumulou 4,42% no ano. O resultado do segmento





referente aos fundos exclusivos foi impactado, negativamente, pela maior aversão a risco devido às novas cepas da pandemia do Covid-19; as preocupações com a inflação global e o aumento do risco fiscal doméstico, que elevou a taxa de juros básica da economia (SELIC). Enquanto isso a carteira própria teve desempenho superior ao CDI, com destaque para as aplicações em títulos públicos atrelados à inflação.

o **Renda variável:** Rentabilidade -9,87%, enquanto o Ibovespa fechou o ano com variação negativa de 11,93%. Os fundos de ações foram impactados pela pandemia da Covid-19; pelos desafios fiscais e inflacionários, o que criou um ambiente de maior aversão a risco e impôs uma política monetária restritiva.

o **Estruturado:** Rentabilidade de 12,67%, ficando acima do benchmark de mercado (IHFA) que foi 1,79%. O desempenho acima do referencial de mercado foi devido aos resultados positivos

nos fundos multimercados, alocados nos FIC FIM Exclusivos. No entanto, os Fundos de Investimentos em Participações obtiveram desempenho abaixo do esperado devido às reavaliações das empresas investidas pertencentes aos Fundos de Investimentos em Participações Pátria Infraestrutura e Brasil Energia Renovável.

o **Exterior:** Rentabilidade de 7,27%, abaixo do referencial de mercado no período, MSCI World, 11,69%. O desempenho positivo do segmento foi em função dos resultados dos ativos/fundos com ativos no exterior e a depreciação do Real (R\$) frente ao dólar (US\$). Cabe destacar que a alocação deste plano no segmento estruturado aconteceu a partir do mês de abril.

### Composição da Carteira de Investimentos

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do Plano

### Composição Investimentos

SEGMENTO/APLICAÇÃO	VEICULO	GESTOR	"VALOR (R\$ mil)"	%
<b>A) Renda Fixa</b>			<b>557.026</b>	<b>25,33%</b>
Carteira Própria	Títulos Públicos	Gestão Interna	246.619	11,22%
Fundos de Investimentos	Malibu Institucional FIRF	Safra Asset Management	110.370	5,02%
	Florença Institucional FIRF	BNP Paribas Asset Management	1.685	0,08%
	Mirante Institucional FIRF	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	198.352	9,02%
<b>B) Renda Variável</b>			<b>74.417</b>	<b>3,38%</b>
Fundos de Investimentos	Modena Institucional FIA	ARX Investimentos LTDA	74.417	3,38%
<b>C) Multimercado</b>			<b>1.539.342</b>	<b>70,01%</b>
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos	GENOVA INST FC FIM	SulAmérica Investimentos	509.906	23,19%
	NIX INST FC FIM	Icatu Vanguarda	499.211	22,70%
	BIARRITZ INST FC FIM	BNP Paribas	530.225	24,11%
<b>D) Estruturados</b>			<b>29.367</b>	<b>1,34%</b>
Fundos de Investimentos em Participações	Pátria Infraestrutura FIC de FIP	Pátria Infraestrutura Gestão de Rec. LTDA	13.947	0,63%
	Brasil Energia Renovável FIP	Brasil Plural Gestão de Produtos Estr. LTDA	2.716	0,12%
	FIP Multiestratégia Kinea Private Equity II	Kinea Private Equity Investimentos S.A.	12.435	0,57%
	Pátria Special Opportunities I FIC de FIP	Pátria Investimentos LTDA	269	0,01%
<b>E) Saldo dos Investimentos (A+B+C+D)</b>			<b>2.200.152</b>	<b>100,06%</b>
<b>F) Disponível</b>			<b>47</b>	<b>0,00%</b>
<b>G) Exigível Operacional e Contingencial</b>			<b>(32.878)</b>	<b>-1,50%</b>
<b>H) Depósito Judicial</b>			<b>31.496</b>	<b>1,43%</b>
<b>E) Recursos Garantidores (E+F+G+H)</b>			<b>2.198.817</b>	<b>100,00%</b>





## Composição Investimentos

SEGMENTO/ESPECIFICAÇÃO		DEZEMBRO DE 2020		DEZEMBRO DE 2021	
		R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
<b>A)</b>	<b>Renda Fixa</b>	1.987.081	79,85%	557.026	25,33%
	Carteira Própria - Títulos Públicos Federais	484.683	19,48%	246.619	11,22%
	Fundos de Investimento em Renda Fixa (FIRF)	1.501.257	60,33%	310.407	14,12%
	Fundos de Direitos Creditórios (FIDC)	1.141	0,05%	-	0,00%
<b>B)</b>	<b>Renda Variável</b>	469.269	18,86%	74.417	3,38%
	Fundos de Investimentos em Ações (FIA)	469.269	18,86%	74.417	3,38%
<b>C)</b>	<b>Estruturados</b>	37.369	1,50%	29.368	1,34%
	Fundos de Investimentos em Participações (FIP)	37.369	1,50%	29.368	1,34%
<b>D)</b>	<b>Multimercado</b>	-	0,00%	1.539.342	70,01%
	Fundos de Investimentos Multimercado	-	0,00%	1.539.342	70,01%
<b>E)</b>	<b>Total dos Investimentos (A+B+C+D)</b>	2.493.718	100,21%	2.200.153	100,06%
<b>G)</b>	<b>Disponível</b>	2	0,00%	47	0,00%
<b>H)</b>	<b>Exigível Operacional e Contingencial</b>	(36.655)	-1,47%	(32.878)	-1,50%
<b>I)</b>	<b>Depósitos Judiciais</b>	31.496	1,27%	31.496	1,43%
<b>J)</b>	<b>Total dos Recursos Garantidores (E+F+G+H)</b>	2.488.562	100,00%	2.198.819	100,00%

Viva Pecúlio por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

### Enquadramento dos Investimentos

O Plano Viva Pecúlio está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.661/2018.

### Composição dos Recursos Garantidores (2020 e 2021)

O demonstrativo abaixo apresenta as alocações dos recursos garantidores do Plano Viva Pecúlio, por segmento e por tipo de gestão, no final dos exercícios de 2020 e 2021.

Em 2021 houve mudança da estrutura dos investimentos, sendo que até o mês de abril de 2021 parte

substantial das aplicações estavam alocados em Fundos de investimento em Renda Fixa e Variável, mas em 31 de dezembro de 2021 parcela substancial dos recursos foram alocados em Fundos Multimercado.

Esta mudança se deu em um contexto em que o Brasil apresentava uma baixa taxa de juros, principalmente ao final de 2020 e início de 2021, com a SELIC em sua mínima histórica de 2,0%a.a. Assim, para que sejam superadas as metas de retorno dos planos da Viva, foi necessária maior exposição dos investimentos ao risco. Para gerenciar a exposição ao risco houve a diversificação das carteiras de investimentos dos planos, alocando em novos ativos como Fundos de Investimentos Multimercados (FIM), que por sua vez, aplicaram em outros ativos, tais como Fundos de Investimento no Exterior e Fundos de Investimentos Imobiliários (FII), que até então não figuravam na carteira de investimento da Entidade.

A forma adotada para operacionalização desta alteração de estrutura, foi a constituição





de Fundos de investimentos em contas de Fundos de investimentos multimercados–FIC’s de FIM, geridos por instituições selecionadas pela fundação com expertise na gestão destes portfólios, melhorando, assim a qualidade e a diversidade das estratégias de investimentos, tendo como vantagem a redução de custos administrativos.

A meta de retorno estabelecida para os FIC’s de FIM, foi resultado de um estudo em que considerou a participação alocada e a rentabilidade esperada, ambos determinados pela Política de Investimentos em cada classe de ativo, de cada plano de benefício.

Especificamente, para o Plano Viva Pecúlio foram considerados no estudo as seguintes classes de ativos:

a) os recursos alocados em FIP e FIDC, que não foram transferidos para os FICs de FIM, tendo permanecidos em carteiras uma vez que são fundos fechados e o resgate não pode ser efetuado a qualquer tempo;

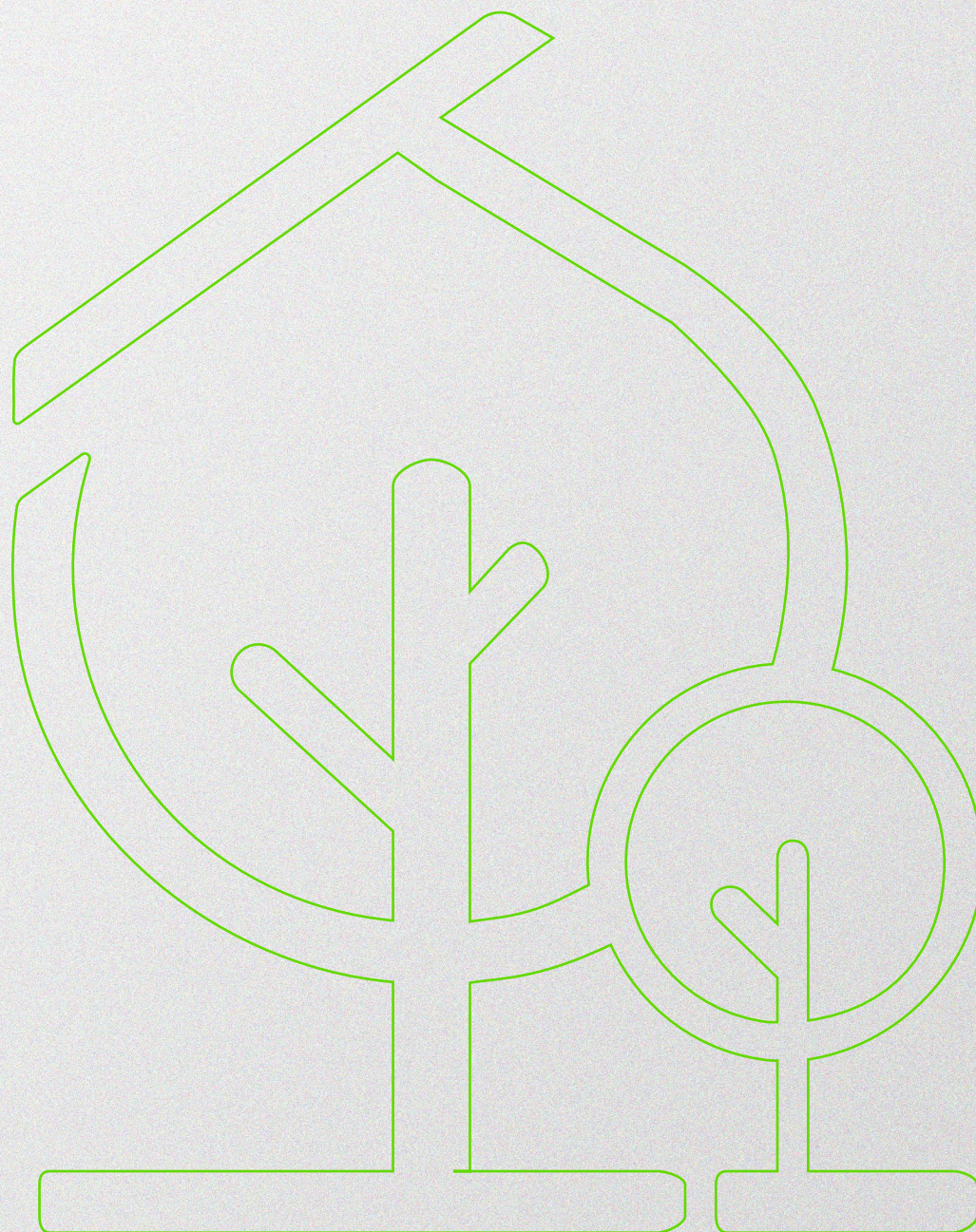
b) ativos de liquidez, com destinação de recursos para obrigações específicas, quais sejam:

(i). o pagamento dos assistidos que optaram pela conversão das suas reservas, sendo que para eles, os recursos são alocados em Fundo de Investimento em Renda Fixa Exclusivo, denominado Mirante Inst FI RF. Os recursos deste fundo não foram transferidos para os FICs de FIM e ainda são apresentados na carteira da Entidade;

(ii). permanência mínima de 10% dos recursos alocados em carteira própria em títulos públicos federais mantendo-os até o vencimento; e

(iii). Fundo de investimento em Renda fixa para apresentar liquidez mínima da Entidade para honrar as obrigações previdenciárias em relação ao Plano Viva Pecúlio, sendo que estes recursos estão alocados atualmente no Fundo Exclusivo Malibu Inst FI RF.

As operações de investimentos acima foram submetidas a ao Comitê de Investimentos, a Diretoria





**Despesas Investimentos**

DESCRIÇÃO	"VALOR (R\$ mil)"	%
Taxa de Administração	3.657	67,16%
Custódia	314	5,77%
Taxas Cetip / Selic / Anbima	255	4,68%
Gestão	36	0,65%
Taxa Fiscalização CVM	238	4,37%
Auditoria	158	2,90%
Consultoria	20	0,37%
Outros	1	0,02%
Outras desp.adm.	752	13,80%
Cartório	15	0,28%
<b>Despesas Totais</b>	<b>5.446</b>	<b>100,00%</b>
Despesas Totais / Recursos Garantidores	0,22%	

**Despesas Administrativas**

DESCRIÇÃO	"VALOR (R\$ mil)"	%
Pessoal e encargos	10.142	66,94%
Treinamentos/congresso e seminários	210	1,39%
Viagens e estadias	155	1,02%
Serviços de terceiros	2.575	16,99%
Despesas gerais	1.570	10,36%
Depreciações e amortizações	254	1,67%
Tributos	245	1,61%
<b>Despesas Totais</b>	<b>15.150</b>	<b>100,00%</b>
Quantidade de Participantes	43.192	
Despesa Administrativa Per Capta (R\$)	350,76	

Executiva e aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

Apesar do contexto vivido ao final de 2021 com o aumento de taxa de juros, a Entidade entende que esta nova estrutura também é adequada aos objetivos esperados de rentabilidade das aplicações financeiras, sendo que as alocações de investimento são alteradas considerando as informações de mercado.

**Custos da Gestão Terceirizadas**

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

**Despesas Administrativas**

As despesas administrativas do Plano Viva Pecúlio são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão

Administrativa (PGA) aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

A despesa administrativa per capita (por participante) dos planos administrados pela Viva Previdência está abaixo da média das entidades de mesmo porte.





## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2022

Resumo – em atendimento a Resolução nº 32, de 4 de dezembro de 2019

**Objetivo da Gestão:** Administrar os recursos financeiros do Plano Viva Pecúlio de forma eficiente, visando a manutenção de uma carteira de investimentos que proporcione retornos compatíveis com a meta atuarial, minimizando a probabilidade de descasamento de fluxos entre ativos e passivos. Para tanto, foi utilizado o modelo ALM (Asset Liability Management) para realizar a macroalocação dos ativos, que também considerou a modalidade e maturidade do plano, os riscos de liquidez e solvência e o cumprimento das obrigações do fluxo previdenciário.

### Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - Responsável Junto a PREVIC

Segmento	Nome	Cargo
Plano de Benefícios	Silas Devai Junior	Diretor Presidente

### Taxa Mínima Atuarial

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
2022 a 2026	INPC	3,06% a.a.

### Retorno Esperado para o ano 2022

Segmento	Benchmarks	Retorno Esperado
Renda Fixa	INPC + 3,06%	8,88%
Renda Variável	IBrX	26,83%
Estruturados	IHFA	12,79%
Imobiliário	IFIX	12,24%
Operações com Participantes	Índice de Referência + spread (taxa mínima)	9,88%
Exterior	MSCI World	17,75%

### Alocação de Recursos

Segmento	Limite legal	Alvo	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	100%	71%	35%	100%
Renda Variável	70%	15%	0%	20%
Estruturados	20%	10%	0%	15%
Imobiliário	20%	0%	0%	10%
Operações com Participantes	15%	0%	0%	10%
Exterior	10%	4%	0%	10%

### Alocação por Emissor

Art.	Inciso	Emissor	Limite legal	Limite PI
27	I	Tesouro Nacional	100%	100%
	II	Instituição Financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	10%
	III	Demais emissores	10%	5%





Concentração por Emissor						
Art.	Inciso	Alínea	Limites de concentração pro emissor	Limite legal	Limite PI	
28	I	-	% do capital total e do capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores	25%	25%	
	II	a	% instituição financeira (bancária, não bancária e cooperativas de crédito autorizada pelo BACEN)	25%	25%	
	II'	b	% do FIDC e FIC-FIDIC <sup>1</sup>	25%	25%	
		c	% ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável	25%	25%	
		d	% FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado e FIP <sup>2</sup>	25%	25%	
		e	% FII e FIC-FII <sup>2</sup>	25%	25%	
		f	% FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV do art. 26 e FIC-FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26*	25%	25%	
		g	% Demais emissores, ressalvado o disposto nos incisos III e IV	25%	25%	
	III	-	% Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário <sup>3</sup>	25%	25%	
	IV	a	Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso III do art. 26	15%	15%	
		b	Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21	15%	15%	
	-	-	§1º	De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa.	25%	25%

1 Em relação ao limite estabelecido nas alíneas "b", "d", "e" e "f" do inciso II, não se aplica o limite de 25% nos FIC-FI se as suas aplicações observem os limites do art. 28.

2 Não se aplica o limite de 25% nos FIP que invistam pelo menos 90% do PL em cotas de outros FIP, desde que suas aplicações observem os limites do art. 28.

3 Emissões de certificados de recebíveis com a adoção de regime fiduciário, considera-se como emissor cada patrimônio separado constituído com a adoção do referido regime.



**Recursos Garantidores**

DESCRIÇÃO		"VALOR (R\$ mil)"	%
A)	Saldo dos Investimentos	86.721	100,05%
	Fundos de Investimentos	86.721	100,05%
B)	Disponível	7	0,01%
C)	Exigível Operacional e Contingencial	(54)	-0,06%
E)	Recursos Garantidores	86.674	100,00%

**Composição Investimentos**

DESCRIÇÃO		"VALOR (R\$ mil)"	%
A)	Carteira Terceirizada	86.721	100,00%
	Títulos Públicos Federais	56.154	64,75%
	Ativos Financeiros de Crédito Privado	3.753	4,33%
	Renda Variável	9.057	10,44%
	Fundos de Investimentos	17.279	19,93%
	Derivativos	5	0,01%
	Outros (Caixa, Contas a Receber/Pagar)	473	0,55%
B)	Saldo dos Investimentos	86.721	100,00%

# Recursos Garantidores do Plano Viva Empresarial:

Os recursos garantidores do Plano Viva Empresarial são administrados, conforme o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimentos aprovada para o ano de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021, os recursos garantidores do Viva Empresarial totalizam o valor de R\$ 86.674 mil, assim composto:

## Meta Referencial

A meta referencial do plano ficou em 12,84%, (INPC + 2,42%), conforme parâmetros estabelecidos na Política

de Investimentos do plano para 2021.

## Rentabilidade

o Rentabilidade (consolidada): A rentabilidade nominal consolidada do Plano Viva Empresarial em 2021 foi de 0,36%.

o Rentabilidade (por segmento):

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos





indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.

o Renda fixa: Rentabilidade de 1,58%, ficando abaixo do CDI, referencial do segmento, que acumulou 4,42% no ano. O resultado do segmento foi impactado, negativamente, pela maior aversão a risco devido às novas cepas da pandemia do Covid-19; as preocupações com a inflação global e o aumento do risco fiscal doméstico, que elevou a taxa de juros básica da economia (SELIC).

o Renda variável: Rentabilidade de -13,35%, enquanto o Ibovespa fechou o ano com -11,93%. Os fundos de ações foram impactados pela pandemia do Covid-19; pelos desafios fiscais e inflacionários, o que criou um ambiente de maior aversão a risco e impôs uma política monetária restritiva.

o Estruturado: Rentabilidade de 10,99%, ficando acima do

benchmark de mercado (IHFA), que foi 1,79%. O desempenho acima do referencial de mercado foi devido aos resultados positivos dos fundos multimercados dos FIC FIM Exclusivos. No entanto, os Fundos de Investimentos em Participações obtiveram desempenho abaixo do esperado devido às reavaliações das empresas investidas pertencentes aos Fundos de Investimentos em Participações Pátria Infraestrutura e Brasil Energia Renovável.

o Exterior: Rentabilidade de 10,55% ficou abaixo do referencial de mercado no período, MSCI World, que foi 11,69%. O desempenho positivo do segmento foi em função dos resultados dos ativos/fundos com ativos no exterior e a depreciação do Real (R\$) frente ao dólar (US\$). Cabe destacar que a alocação deste plano no segmento estruturado aconteceu a partir do mês de abril.

#### Rentabilidades

SEGMENTO	RENTABILIDADE	REFERENCIAL	INDICADOR REFERENCIAL
Renda Fixa	1,58%	4,42%	CDI
Renda Variável	-13,35%	-11,93%	IBOVESPA
Investimentos Estruturados	10,99%	1,79%	I.H.F.A.
Investimentos no Exterior	10,55%	11,69%	MSCI World
Carteira Terceirizada	0,36%	12,84%	Meta Atuarial (INPC + 2,42%)





SEGMENTO/APLICAÇÃO	VEÍCULO	GESTOR	"VALOR (R\$ mil)"	%	
A) Renda Fixa			4.267	4,92%	
	Fundos de Investimentos	Malibu Institucional FIRF	Safra Asset Management	4.267	4,92%
B) Multimercado			81.789	94,36%	
	Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos	GENOVA INST FC FIM	SulAmérica Investimentos	25.634	29,58%
		NIX INST FC FIM	Icatu Vanguarda	26.521	30,60%
		BIARRITZ INST FC FIM	BNP Paribas	29.634	34,19%
C) Estruturados			665	0,77%	
	Fundos de Investimentos em Participações	Pátria Infraestrutura FIC de FIP	Pátria Infraestrutura Gestão de Rec. LTDA	357	0,41%
		Brasil Energia Renovável FIP	Brasil Plural Gestão de Produtos Estr. LTDA	54	0,06%
		FIP Multiestratégia Kinea Private Equity II	Kinea Private Equity Investimentos S.A.	249	0,29%
		Pátria Special Opportunities I FIC de FIP	Pátria Investimentos LTDA	5	0,01%
D) Saldo dos Investimentos (A+B+C)			86.721	100,05%	
E) Disponível			7	0,01%	
F) Exigível Operacional e Contingencial			(54)	-0,06%	
G) Recursos Garantidores (D+E+F)			86.674	100,00%	

SEGMENTO/ESPECIFICAÇÃO	DEZEMBRO DE 2020		DEZEMBRO DE 2021		
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	
A) Renda Fixa	63.469	76,89%	4.267	4,92%	
	Carteira Própria - Títulos Públicos Federais	13.016	15,77%	-	0,00%
	Fundos de Investimento em Renda Fixa (FIRF)	50.453	61,12%	4.267	4,92%
B) Renda Variável	18.272	22,13%	-	0,00%	
	Fundos de Investimentos em Ações (FIA)	18.272	22,13%	-	0,00%
C) Estruturados	856	1,04%	665	0,77%	
	Fundos de Investimentos em Participações (FIP)	856	1,04%	665	0,77%
D) Multimercado	-	0,00%	81.789	94,36%	
	Fundos de Investimentos Multimercado	-	81.789	94,36%	
E) Total dos Investimentos (A+B+C+D)	82.597	100,06%	86.721	100,05%	
F) Disponível	(49)	-0,06%	(54)	-0,06%	
G) Exigível Operacional e Contingencial	0	0,00%	7	0,01%	
H) Total dos Recursos Garantidores (E+F+G)	82.548	100,00%	86.674	100,00%	

## Composição da Carteira de Investimentos

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do Plano Viva Empresarial, por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

## Enquadramento dos Investimentos

O Plano Viva Empresarial está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.661/2018, nos segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos estruturados.

## Composição dos Recursos Garantidores (2020 e 2021)

O demonstrativo abaixo apresenta as alocações dos recursos garantidores do Plano Viva Empresarial, por segmento e por tipo de gestão, no final dos exercícios de 2020 e 2021.

Em 2021 houve mudança da estrutura dos investimentos, sendo que até o mês de abril de 2021 parte substancial das aplicações estavam alocados em Fundos de investimento em Renda Fixa e Variável, mas em 31 de dezembro de 2021 parcela substancial dos recursos foram alocados em Fundos Multimercado.

Esta mudança se deu em um contexto em que o Brasil apresentava uma baixa taxa de juros, principalmente ao final de 2020 e início de 2021, com a SELIC em sua mínima histórica de 2,0%a.a. Assim, para que sejam superadas as metas de retorno dos planos da Viva, foi necessária maior exposição dos investimentos ao risco. Para gerenciar a exposição ao risco houve a diversificação das carteiras de investimentos dos planos, alocando em novos ativos como Fundos de Investimentos Multimercados (FIM), que por sua vez, aplicaram em outros ativos, tais como Fundos de Investimento no





Exterior e Fundos de Investimentos Imobiliários (FII), que até então não figuravam na carteira de investimento da Entidade.

A forma adotada para operacionalização desta alteração de estrutura, foi a constituição de Fundos de investimentos em contas de Fundos de investimentos multimercados–FIC's de FIM, geridos por instituições selecionadas pela fundação com expertise na gestão destes portfólios, melhorando, assim a qualidade e a diversidade das estratégias de investimentos, tendo como vantagem a redução de custos administrativos.

A meta de retorno estabelecida para os FIC's de FIM, foi resultado de um estudo em que considerou a participação alocada e a rentabilidade esperada, ambos determinados pela Política de Investimentos em cada classe de ativo, de cada plano de benefício.

As operações de investimentos acima foram submetidas a ao Comitê de Investimentos, a Diretoria Executiva e aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

Apesar do contexto vivido ao final de 2021 com o aumento de taxa de juros, a Entidade entende que esta nova estrutura também é adequada aos objetivos esperados de rentabilidade das aplicações financeiras, sendo que as alocações de investimento são alteradas considerando as informações de mercado.

### ***Custos da Gestão Terceirizada***

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

### ***Despesas Administrativas***

As despesas administrativas do Plano Viva Empresarial são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

#### **Despesas Investimentos**

DESCRIÇÃO	"VALOR (R\$ mil)"	%
Taxa de Administração	110	34,11%
Taxas Cetip / Selic / Anbima	9	2,86%
Taxa Fiscalização CVM	12	3,83%
Custódia	4	1,33%
Auditoria	6	1,77%
Gestão	1	0,37%
Outras desp.adm.	178	55,37%
Cartório	1	0,36%
<b>Despesas Totais</b>	<b>321</b>	<b>100,00%</b>
Despesas Totais / Recursos Garantidores	0,39%	

#### **Despesas Administrativas**

DESCRIÇÃO	"VALOR (R\$ mil)"	%
Pessoal e encargos	365	66,94%
Treinamentos/congresso e seminários	8	1,39%
Viagens e estadias	6	1,02%
Serviços de terceiros	93	16,99%
Despesas gerais	56	10,36%
Depreciações e amortizações	9	1,67%
Tributos	9	1,61%
<b>Despesas Totais</b>	<b>545</b>	<b>100,00%</b>
Despesas Totais / Recursos Garantidores	0,66%	





## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2022

Resumo – em atendimento à Resolução nº 32, de 4 de dezembro de 2019

**Objetivo da Gestão:** Administrar os recursos financeiros do Plano Viva Empresarial de forma eficiente, a partir da otimização da relação risco e retorno dos ativos para definição dos limites de investimentos do portfólio do plano. Para tanto, foi utilizado o modelo ARM (Asset Risk Management) para realizar a macroalocação dos ativos. Para a consecução de seu objetivo, a Viva levou em consideração as características das obrigações do plano, buscando garantir o pagamento do fluxo de despesas ao longo do tempo.

### Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - Responsável Junto a PREVIC

Segmento	Nome	Cargo
Plano de Benefícios	Silas Devai Junior	Diretor Presidente

### Retorno Esperado para o ano 2022

Segmento	Benchmarks	Retorno Esperado
Renda Fixa	INPC + 2,42%	8,21%
Renda Variável	IBrX	26,83%
Estruturados	IHFA	12,79%
Imobiliário	IFIX	12,24%
Operações com Participantes	Índice de Referência + spread (taxa mínima)	9,21%
Exterior	MSCI World	17,75%

### Alocação de Recursos

Segmento	Limite legal	Alvo	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	100%	66%	35%	100%
Renda Variável	70%	14%	0%	20%
Estruturados	20%	13%	0%	15%
Imobiliário	20%	0%	0%	10%
Operações com Participantes	15%	0%	0%	10%
Exterior	10%	7%	0%	10%

### Alocação por Emissor

Art.	Inciso	Emissor	Limite legal	Limite PI
27	I	Tesouro Nacional	100%	100%
	II	Instituição Financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	10%
	III	Demais emissores	10%	5%





Concentração por Emissor					
Art.	Inciso	Alínea	Limites de concentração pro emissor	Limite legal	Limite PI
28	I	-	% do capital total e do capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores	25%	25%
	II	a	% instituição financeira (bancária, não bancária e cooperativas de crédito autorizada pelo BACEN)	25%	25%
	II'	b	% do FIDC e FIC-FIDIC <sup>1</sup>	25%	25%
		c	% ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável	25%	25%
		d	% FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado e FIP <sup>2</sup>	25%	25%
		e	% FII e FIC-FII <sup>2</sup>	25%	25%
		f	% FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV do art. 26 e FIC-FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26*	25%	25%
		g	% Demais emissores, ressalvado o disposto nos incisos III e IV	25%	25%
	III	-	% Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário <sup>3</sup>	25%	25%
	IV	a	Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso III do art. 26	15%	15%
		b	Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21	15%	15%
	-	-	§1º	De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa.	25%

1 Em relação ao limite estabelecido nas alíneas "b", "d", "e" e "f" do inciso II, não se aplica o limite de 25% nos FIC-FI se as suas aplicações observem os limites do art. 28.

2 Não se aplica o limite de 25% nos FIP que invistam pelo menos 90% do PL em cotas de outros FIP, desde que suas aplicações observem os limites do art. 28.

3 Emissões de certificados de recebíveis com a adoção de regime fiduciário, considera-se como emissor cada patrimônio separado constituído com a adoção do referido regime.



**Recursos Garantidores**

DESCRIÇÃO		"VALOR (R\$ mil)"	%
A)	Saldo dos Investimentos	4.949	99,54%
	Fundos de Investimentos	4.949	99,54%
B)	Disponível	26	0,52%
C)	Exigível Operacional e Contingencial	(3)	-0,06%
E)	Recursos Garantidores	4.971	100,00%

**Composição Investimentos**

DESCRIÇÃO		"VALOR (R\$ mil)"	%
A)	Carteira Terceirizada	4.949	100,00%
	Títulos Públicos Federais	3.243	65,53%
	Ativos Financeiros de Crédito Privado	258	5,21%
	Renda Variável	508	10,27%
	Fundos de Investimentos	949	19,17%
	Derivativos	0	0,01%
	Outros (Caixa, Contas a Receber/Pagar)	(9)	-0,19%
B)	Saldo dos Investimentos	4.949	100,00%

**Rentabilidades**

SEGMENTO	RENTABILIDADE	REFERENCIAL	INDICADOR REFERENCIAL
Renda Fixa	2,97%	4,42%	CDI
Renda Variável	-13,19%	-11,93%	IBOVESPA
Investimentos Estruturados	1,54%	1,79%	I.H.F.A.
Investimentos no Exterior	9,91%	11,69%	MSCI World
Carteira Terceirizada	1,33%	12,84%	Meta Atuarial (INPC + 2,42%)

# Recursos Garantidores do Plano Viva Futuro:

Os recursos garantidores do Plano Viva Futuro são administrados, conforme o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimentos aprovada para o ano de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021, os recursos garantidores do Viva Futuro totalizam o valor de R\$ 4.971 mil, assim composto:

## META DE RENTABILIDADE

Com relação à meta de rentabilidade, a taxa estabelecida para 2021 foi 12,84% (INPC + 2,42%).

Em 2021, a meta de rentabilidade do Plano Viva Futuro foi de 1,33%.

## RENTABILIDADE

**o Rentabilidade(consolidada):**  
A rentabilidade nominal consolidada do Plano Viva Futuro em 2021 foi de 1,33%.

**o Rentabilidade (por segmento):**  
A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.





**o Renda fixa:** Rentabilidade de 2,97% ficando abaixo do CDI, referencial do segmento, que acumulou 4,42% no ano. O resultado do segmento referente aos fundos exclusivos foi impactado, negativamente, pela maior aversão a risco devido às novas cepas da pandemia do Covid-19; as preocupações com a inflação global e o aumento do risco fiscal doméstico, que elevou a taxa de juros básica da economia (SELIC).

**o Renda variável:** Rentabilidade de -13,19%, enquanto o Ibovespa fechou o ano com variação negativa de 11,93%. Os fundos de ações foram impactados pela pandemia do Covid-19; pelos desafios fiscais e inflacionários, o que criou um ambiente de maior aversão a risco e impôs uma política monetária restritiva.

**o Estruturado:** Rentabilidade de 1,54%, ficando abaixo do benchmark de mercado (IHFA), que foi 1,79%. O referido desempenho refletiu

o impacto positivo nos fundos multimercados pertencentes aos fundos exclusivos FIC FIM. Cabe destacar que a alocação deste plano no segmento estruturado aconteceu a partir do mês de abril.

**o Exterior:** Rentabilidade de 9,91%, abaixo do referencial de mercado no período, MSCI World, que foi 11,69%. O desempenho positivo do segmento foi em função dos resultados dos ativos/fundos com ativos no exterior e a depreciação do Real (R\$) frente ao dólar (US\$). Cabe destacar que a alocação deste plano no segmento estruturado aconteceu a partir do mês de abril.

### Composição da Carteira de Investimentos

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do Plano Viva Futuro, por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação

#### Composição Investimentos

SEGMENTO/APLICAÇÃO	VEÍCULO	GESTOR	"VALOR (R\$ mil)"	%
A) Renda Fixa			264	5,30%
Fundos de Investimentos	Malibu Institucional FIRF	Safra Asset Management	264	5,30%
B) Multimercado			4.685	94,24%
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos	GENOVA INST FC FIM	SulAmérica Investimentos	1.494	30,06%
	NIX INST FC FIM	Icatu Vanguarda	1.079	21,70%
	BIARRITZ INST FC FIM	BNP Paribas	2.112	42,48%
C) Saldo dos Investimentos (A+B)			4.949	99,54%
D) Disponível			26	0,52%
E) Exigível Operacional e Contingencial			(3)	-0,06%
F) Recursos Garantidores (C+D+E)			4.971	100,00%





em relação ao total dos recursos garantidores:

## Enquadramento dos Investimentos

O Plano Viva Futuro está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.661/2018, nos segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos estruturados.

## Composição dos Recursos Garantidores (2020 e 2021)

O demonstrativo abaixo apresenta as alocações dos recursos garantidores do Plano Viva Futuro, por segmento, no final dos exercícios de 2020 e 2021.

Em 2021 houve mudança da estrutura dos investimentos, sendo que até o mês de abril de 2021 parte

substancial das aplicações estavam alocados em Fundos de investimento em Renda Fixa e Variável, mas em 31 de dezembro de 2021 parcela substancial dos recursos foram alocados em Fundos Multimercado.

Esta mudança se deu em um contexto em que o Brasil apresentava uma baixa taxa de juros, principalmente ao final de 2020 e início de 2021, com a SELIC em sua mínima histórica de 2,0%a.a. Assim, para que sejam superadas as metas de retorno dos planos da Viva, foi necessária maior exposição dos investimentos ao risco. Para gerenciar a exposição ao risco houve a diversificação das carteiras de investimentos dos planos, alocando em novos ativos como Fundos de Investimentos Multimercados (FIM), que por sua vez, aplicaram em outros ativos, tais como Fundos de Investimento no Exterior e Fundos de Investimentos Imobiliários (FII), que até então não figuravam na carteira de investimento da Entidade.

A forma adotada para operacionalização desta alteração de estrutura, foi a constituição

## Composição Investimentos

SEGMENTO/ESPECIFICAÇÃO	DEZEMBRO DE 2020		DEZEMBRO DE 2021	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
A) Renda Fixa	671	90,86%	264	5,35%
Fundos de Investimento em Renda Fixa (FIRF)	671	90,86%	264	5,35%
B) Renda Variável	67	9,14%	-	0,00%
Fundos de Investimentos em Ações (FIA)	67	9,14%	-	0,00%
C) Multimercado	-	0,00%	4.685	95,11%
Fundos de Investimentos Multimercado	-	0,00%	4.685	95,11%
D) Total dos Investimentos (A+B+C)	738	100,00%	4.949	100,47%
E) Disponível	(0)	-0,06%	(26)	-0,53%
F) Exigível Operacional e Contingencial	0	0,06%	3	0,06%
G) Total dos Recursos Garantidores (D+E+F)	738	100,00%	4.926	100,00%



**Despesas Investimentos**

DESCRIÇÃO	"VALOR (R\$)"	%
Taxa de Administração	2.433,18	66,54%
Comissão de fiança	122,62	3,35%
Taxas Cetip / Selic / Anbima	220,17	6,02%
Taxa Fiscalização CVM	492,72	13,48%
Custódia	198,54	5,43%
Gestão	189,32	5,18%
Despesas Totais	3.656,55	100,00%
Despesas Totais / Recursos Garantidores	0,07%	

**Despesas Administrativas**

DESCRIÇÃO	"VALOR (R\$ mil)"	%
Pessoal e encargos	407	66,94%
Treinamentos/congresso e seminários	8	1,39%
Viagens e estadias	6	1,02%
Serviços de terceiros	103	16,99%
Despesas gerais	63	10,36%
Depreciações e amortizações	10	1,67%
Tributos	10	1,61%
Despesas Totais	608	100,00%
Despesas Totais / Recursos Garantidores	12,23%	

de Fundos de investimentos em contas de Fundos de investimentos multimercados–FIC's de FIM, geridos por instituições selecionadas pela fundação com expertise na gestão destes portfólios, melhorando, assim a qualidade e a diversidade das estratégias de investimentos, tendo como vantagem a redução de custos administrativos.

A meta de retorno estabelecida para os FIC's de FIM, foi resultado de um estudo em que considerou a participação alocada e a rentabilidade esperada, ambos determinados pela Política de Investimentos em cada classe de ativo, de cada plano de benefício.

As operações de investimentos acima foram submetidas a ao Comitê de Investimentos, a Diretoria Executiva e aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

Apesar do contexto vivido ao final de 2021 com o aumento de taxa de juros, a Entidade entende que esta nova estrutura também é adequada aos objetivos esperados

de rentabilidade das aplicações financeiras, sendo que as alocações de investimento são alteradas considerando as informações de mercado.

**Custos de Gestão Terceirizada**

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

**Despesas Administrativas**

As despesas administrativas do Plano Viva Futuro são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa (PGA).





## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2022

**Resumo – em atendimento à Resolução nº 32, de 4 de dezembro de 2019**

**Objetivo da Gestão:** Administrar os recursos financeiros do Plano Viva Futuro de forma eficiente, a partir da otimização da relação risco e retorno dos ativos para definição dos limites de investimentos do portfólio do plano. Para tanto, foi utilizado o modelo ARM (Asset Risk Management) para realizar a macroalocação dos ativos. Para a consecução de seu objetivo, a Viva de Previdência levou em consideração as características das obrigações do plano, buscando garantir o pagamento do fluxo de despesas ao longo do tempo.

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - Responsável Junto a PREVIC		
Segmento	Nome	Cargo
Plano de Benefícios	Silas Devai Junior	Diretor Presidente

Índice de Referência		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
2022 a 2026	INPC	2,42% a.a.

Retorno Esperado para o ano 2022		
Segmento	Benchmarks	Retorno Esperado
Renda Fixa	INPC + 2,42%	8,21%
Renda Variável	IBrX	26,83%
Estruturados	IHFA	12,79%
Imobiliário	IFIX	12,24%
Operações com Participantes	Índice de Referência + spread (taxa mínima)	9,21%
Exterior	MSCI World	17,75%

Alocação de Recursos				
Segmento	Limite legal	Alvo	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	100%	69%	35%	100%
Renda Variável	70%	13%	0%	20%
Estruturados	20%	12%	0%	15%
Imobiliário	20%	0%	0%	10%
Operações com Participantes	15%	0%	0%	10%
Exterior	10%	6%	0%	10%

Alocação por Emissor				
Art.	Inciso	Emissor	Limite legal	Limite PI
27	I	Tesouro Nacional	100%	100%
	II	Instituição Financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	10%
	III	Demais emissores	10%	5%





Concentração por Emissor					
Art.	Inciso	Alínea	Limites de concentração pro emissor	Limite legal	Limite PI
28	I	-	% do capital total e do capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores	25%	25%
	II	a	% instituição financeira (bancária, não bancária e cooperativas de crédito autorizada pelo BACEN)	25%	25%
	II'	b	% do FIDC e FIC-FIDIC <sup>1</sup>	25%	25%
		c	% ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável	25%	25%
		d	% FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado e FIP <sup>2</sup>	25%	25%
		e	% FII e FIC-FII <sup>2</sup>	25%	25%
		f	% FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV do art. 26 e FIC-FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26*	25%	25%
		g	% Demais emissores, ressalvado o disposto nos incisos III e IV	25%	25%
	III	-	% Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário <sup>3</sup>	25%	25%
	IV	a	Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso III do art. 26	15%	15%
		b	Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21	15%	15%
-	§1º	De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa.	25%	25%	

1 Em relação ao limite estabelecido nas alíneas "b", "d", "e" e "f" do inciso II, não se aplica o limite de 25% nos FIC-FI se as suas aplicações observem os limites do art. 28.

2 Não se aplica o limite de 25% nos FIP que invistam pelo menos 90% do PL em cotas de outros FIP, desde que suas aplicações observem os limites do art. 28.

3 Emissões de certificados de recebíveis com a adoção de regime fiduciário, considera-se como emissor cada patrimônio separado constituído com a adoção do referido regime.





## Recursos Garantidores

DESCRIÇÃO		"VALOR (R\$ mil)"	%
A)	Saldo dos Investimentos	593.693	100,02%
	Fundos de Investimentos	591.311	99,62%
	Operações com Participantes	2.382	0,40%
B)	Disponível	70	0,01%
C)	Exigível Operacional e Contingencial	(183)	-0,03%
E)	Recursos Garantidores	593.580	100,00%

## Composição Investimentos

DESCRIÇÃO		"VALOR (R\$ mil)"	%
A)	Carteira Terceirizada	591.311	99,60%
	Títulos Públicos Federais	386.770	65,15%
	Ativos Financeiros de Crédito Privado	25.642	4,32%
	Renda Variável	62.143	10,47%
	Fundos de Investimentos	113.696	19,15%
	Derivativos	33	0,01%
	Outros (Caixa, Contas a Receber/Pagar)	3.026	0,51%
B)	Operações com Participantes	2.382	0,40%
C)	Saldo dos Investimentos (A+B)	593.693	100,00%

## Rentabilidades

SEGMENTO	RENTABILIDADE	REFERENCIAL	INDICADOR REFERENCIAL
Renda Fixa	3,71%	4,42%	CDI
Renda Variável	-19,91%	-11,93%	IBOVESPA
Investimentos Estruturados	97,00%	1,79%	I.H.F.A.
Investimentos no Exterior	4,49%	11,69%	MSCI World
Carteira Terceirizada	0,01%	14,28%	Meta Atuarial (INPC + 3,72%)

# Recursos Garantidores do Plano ANAPARPrev

Os recursos garantidores do Plano ANAPARprev são administrados, conforme o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimentos aprovada para o ano de 2021. Importante destacar que a Viva Previdência iniciou a administração deste plano a partir de 30 de abril de 2021.

## Rentabilidade

**o Rentabilidade(consolidada):** De forma sintética, a rentabilidade nominal consolidada do Plano ANAPARprev em 2021 foi de 0,01%.

**o Rentabilidade (por segmento):**

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na

Em 31 de dezembro de 2021, os recursos garantidores do Anaparprev totalizam o valor de R\$ 593.580 mil, assim composto:

## Meta de Rentabilidade

A meta referencial do plano ficou em 14,28%, (INPC + 3,72%), conforme





sequência, comentários sobre a performance.

**o Renda fixa:** Rentabilidade de 3,71%, ficando abaixo do CDI, referencial do segmento, que acumulou 4,42% no ano. O resultado do segmento referente aos fundos exclusivos foi impactado, negativamente, pela maior aversão a risco devido às novas cepas da pandemia do Covid-19; as preocupações com a inflação global e o aumento do risco fiscal doméstico, que elevou a taxa de juros básica da economia (SELIC

**o Renda variável:** Rentabilidade de -19,91%, enquanto o Ibovespa fechou o ano com variação negativa de 11,93%. Os fundos de ações foram impactados pela pandemia do Covid-19; pelos desafios fiscais e inflacionários, o que criou um ambiente de maior aversão a risco e impôs uma política monetária restritiva.

**o Estruturado:** Rentabilidade de 0,97%, ficando acima do

benchmark de mercado (IHFA), no período de maio a dezembro de 2021, que foi 0,65%. O referido desempenho refletiu o impacto positivo dos fundos multimercados pertencentes aos FIC FIM Exclusivos.

**o Exterior:** Rentabilidade de 4,49%, de maio a dezembro de 2021, abaixo do referencial de mercado no período, MSCI World, que foi 11,69%. O desempenho positivo do segmento foi em função dos resultados dos ativos/fundos com ativos no exterior e a depreciação do Real (R\$) frente ao dólar (US\$).

### Composição da Carteira de Investimentos

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do Plano ANAPARprev, por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

#### Composição Investimentos

SEGMENTO/APLICAÇÃO	VEÍCULO	GESTOR	"VALOR (R\$ mil)"	%
A) Renda Fixa			29.033	4,89%
Fundos de Investimentos	Malibu Institucional FIRF	Safra Asset Management	29.033	4,89%
B) Multimercado			562.278	94,73%
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos	GENOVA INST FC FIM	SulAmérica Investimentos	188.368	31,73%
	NIX INST FC FIM	Icatu Vanguarda	175.258	29,53%
	BIARRITZ INST FC FIM	BNP Paribas	198.652	33,47%
C) Operações com Participantes			2.382	0,40%
D) Saldo dos Investimentos (A+B+C)			593.693	100,02%
E) Disponível			70	0,01%
F) Exigível Operacional e Contingencial			(183)	-0,03%
G) Recursos Garantidores (D+E+F)			593.580	100,00%





## Enquadramento dos Investimentos

O Plano ANAPARprev está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.661/2018, nos segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos estruturados.

## Composição dos Recursos garantidores

O demonstrativo abaixo apresenta as alocações dos recursos garantidores do Plano ANAPARprev, por segmento, no final do exercício de 2021.

## Custos da Gestão Terceirizada

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que

estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

### Despesas Administrativas

As despesas administrativas do Plano ANAPARprev são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

### Composição Investimentos

SEGMENTO/ESPECIFICAÇÃO	DEZEMBRO DE 2021	
	R\$ Mil	%
A) Renda Fixa	29.033	4,89%
Fundos de Investimento em Renda Fixa (FIRF)	29.033	4,89%
B) Multimercado	562.278	94,73%
Fundos de Investimentos Multimercado	562.278	94,73%
C) Operações com Participantes	2.382	0,40%
Empréstimos Pessoal	2.382	0,40%
D) Total dos Investimentos (A+B+C)	593.693	100,02%
E) Disponível	70	0,01%
F) Exigível Operacional e Contingencial	(183)	-0,03%
G) Total dos Recursos Garantidores (D+E+F)	593.580	100,00%

### Despesas Investimentos

DESCRIÇÃO	"VALOR (R\$ mil)"	%
Taxa de Administração	104	60,20%
Custódia	15	8,92%
Taxas Cetip / Selic / Anbima	33	18,99%
Taxa Fiscalização CVM	15	8,54%
Auditoria	6	3,28%
Despesas Totais	173	100,00%
Despesas Totais / Recursos Garantidores	0,03%	

### Despesas Administrativas

DESCRIÇÃO	"VALOR (R\$ mil)"	%
Pessoal e encargos	836	66,94%
Treinamentos/congresso e seminários	17	1,39%
Viagens e estadias	13	1,02%
Serviços de terceiros	212	16,99%
Despesas gerais	129	10,36%
Depreciações e amortizações	21	1,67%
Tributos	20	1,61%
Despesas Totais	1.249	100,00%
Despesas Totais / Recursos Garantidores	0,21%	





## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2022

**Resumo – em atendimento à Resolução nº 32, de 4 de dezembro de 2019.**

**Objetivo da Gestão:** Administrar os recursos financeiros do Plano ANAPARprev de forma eficiente, a partir da otimização da relação risco e retorno dos ativos para definição dos limites de investimentos do portfólio do plano. Para tanto, foi utilizado o modelo ARM (Asset Risk Management) para realizar a macroalocação dos ativos. Para a consecução de seu objetivo, a Viva de Previdência levou em consideração as características das obrigações do plano, buscando garantir o pagamento do fluxo de despesas ao longo do tempo.

### Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - Responsável Junto a PREVIC

Segmento	Nome	Cargo
Plano de Benefícios	Silas Devai Junior	Diretor Presidente

### Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
2022 a 2026	INPC	2,42% a.a.

### Retorno Esperado para o ano 2022

Segmento	Benchmarks	Retorno Esperado
Renda Fixa	INPC + 2,42%	8,21%
Renda Variável	IBrX	26,83%
Estruturados	IHFA	12,79%
Imobiliário	IFIX	12,24%
Operações com Participantes	Índice de Referência + spread (taxa mínima)	9,21%
Exterior	MSCI World	17,75%

### Alocação de Recursos

Segmento	Limite legal	Alvo	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	100%	67%	35%	100%
Renda Variável	70%	14%	0%	20%
Estruturados	20%	13%	0%	15%
Imobiliário	20%	0%	0%	10%
Operações com Participantes	15%	0%	0%	10%
Exterior	10%	6%	0%	10%

### Alocação por Emissor

Art.	Inciso	Emissor	Limite legal	Limite PI
27	I	Tesouro Nacional	100%	100%
	II	Instituição Financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	10%
	III	Demais emissores	10%	5%





Concentração por Emissor					
Art.	Inciso	Alínea	Limites de concentração pro emissor	Limite legal	Limite PI
28	I	-	% do capital total e do capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores	25%	25%
	II	a	% instituição financeira (bancária, não bancária e cooperativas de crédito autorizada pelo BACEN)	25%	25%
	II'	b	% do FIDC e FIC-FIDIC <sup>1</sup>	25%	25%
		c	% ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável	25%	25%
		d	% FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado e FIP <sup>2</sup>	25%	25%
		e	% FII e FIC-FII <sup>2</sup>	25%	25%
		f	% FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV do art. 26 e FIC-FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26*	25%	25%
		g	% Demais emissores, ressalvado o disposto nos incisos III e IV	25%	25%
	III	-	% Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário <sup>3</sup>	25%	25%
	IV	a	Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso III do art. 26	15%	15%
		b	Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21	15%	15%
	-	§1º	De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa.	25%	25%

1 Em relação ao limite estabelecido nas alíneas "b", "d", "e" e "f" do inciso II, não se aplica o limite de 25% nos FIC-FI se as suas aplicações observem os limites do art. 28.

2 Não se aplica o limite de 25% nos FIP que invistam pelo menos 90% do PL em cotas de outros FIP, desde que suas aplicações observem os limites do art. 28.

3 Emissões de certificados de recebíveis com a adoção de regime fiduciário, considera-se como emissor cada patrimônio separado constituído com a adoção do referido regime.





# PGA - Plano de Gestão Administrativa

## Recursos Garantidores

	DESCRIÇÃO	"VALOR (R\$ mil)"	%
A)	Saldo dos Investimentos	12.980	99,99%
	Fundos de Investimentos	12.980	99,99%
B)	Disponível	1	0,01%
C)	Recursos Garantidores	12.981	100,00%

## Composição Investimentos

	DESCRIÇÃO	"VALOR (R\$ mil)"	%
A)	Carteira Terceirizada	12.980	100,00%
	Títulos Públicos Federais	12.978	99,98%
	Outros (Caixa, Contas a Receber/Pagar)	2	0,02%
B)	Saldo dos Investimentos	12.980	100,00%

## Rentabilidades

SEGMENTO	RENTABILIDADE	REFERENCIAL	INDICADOR REFERENCIAL
Renda Fixa	3,42%	4,42%	CDI
Carteira Terceirizada	3,42%	4,42%	CDI

## Recursos Garantidores do PGA

Os recursos garantidores do Plano PGA são administrados, conforme o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimentos aprovada para o ano de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021, os recursos garantidores do PGA totalizam o valor de R\$ 12.981 mil, assim composto:

## Meta de Rentabilidade

Com relação à meta de rentabilidade, a taxa estabelecida para 2021 foi o CDI.

## Rentabilidade

**o Rentabilidade(consolidada):** De forma sintética, a rentabilidade nominal consolidada do PGA em 2021 foi de 3,42%.

**o Rentabilidade (por segmento):**

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.

**o Renda fixa:** Rentabilidade de 3,42%, ficando abaixo do CDI,





referencial do segmento, que acumulou 4,42%. O resultado do segmento foi impactado, negativamente, pela maior aversão a risco devido às novas cepas da pandemia do Covid-19; as preocupações com a inflação global e o aumento do risco fiscal doméstico, que elevou a taxa de juros básica da economia (SELIC).

### Composição da Carteira de Investimentos

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do Plano ANAPARprev, por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

### Enquadramento dos Investimentos

O PGA está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na

Política de Investimentos do plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.661/2018, nos segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos estruturados.

### Composição dos Recursos Garantidores (2020 e 2021)

O demonstrativo abaixo apresenta as alocações dos recursos garantidores do Plano PGA, por segmento, no final dos exercícios de 2020 e 2021.

### Custos da Gestão Terceirizada

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

### Composição Investimentos

SEGMENTO/APLICAÇÃO		VEÍCULO	GESTOR	"VALOR (R\$ mil)"	%
A)	Renda Fixa			12.980	99,99%
	Fundos de Investimentos	Malibu Institucional FIRF	Safra Asset Management	12.980	99,99%
B)	Disponível			1	0,01%
C)	Recursos Garantidores (A+B)			12.981	100,00%

SEGMENTO/ESPECIFICAÇÃO		DEZEMBRO DE 2020		DEZEMBRO DE 2021	
		R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
A)	Renda Fixa	12.980	99,99%	8.024	99,99%
	Fundos de Investimento em Renda Fixa (FIRF)	12.980	99,99%	8.024	99,99%
B)	Total dos Investimentos (A)	12.980	99,99%	8.024	99,99%
C)	Disponível	1	0,01%	1	0,01%
D)	Total dos Recursos Garantidores (B+C)	12.981	100,00%	8.025	100,00%

### Despesas Investimentos

DESCRIÇÃO	"VALOR (R\$)"	%
Taxa de Administração	9	26,19%
Custódia	1	3,76%
Taxas Cetip / Selic / Anbima	3	7,76%
Taxa Fiscalização CVM	3	7,76%
Gestão	2	4,39%
Auditoria	4	10,98%
Outras desp.adm.	14	38,81%
Despesas Totais	36	100,00%
Despesas Totais / Recursos Garantidores	0,0003%	





DESCRIÇÃO	2020		2021	
	"VALOR (R\$ mil)"	%	"VALOR (R\$ mil)"	%
Pessoal e encargos	12.911	73,56%	11.750	66,94%
Treinamentos/congresso e seminários	242	1,38%	244	1,39%
Viagens e estadias	220	1,25%	180	1,02%
Serviços de terceiros	2.848	16,23%	2.983	16,99%
Despesas gerais	1.629	9,28%	1.819	10,36%
Depreciações e amortizações	204	1,16%	294	1,67%
Tributos	757	4,31%	283	1,61%
Despesas Totais (a)	18.811	107,17%	17.552	100,00%
Quantidade de Participantes (b)	50.866		50.073	
Despesas Administrativas Per Capita em Reais (a/b)	369,81		350,53	

## Despesas Administrativas

As despesas administrativas consolidadas são registradas no PGA e apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Houve redução das despesas administrativas totais entre 2020 e 2021, no montante de R\$ 793 mil, ou seja, queda de 6,69%. Ainda, a despesa administrativa per capita em 2021 foi R\$ 350,53 (redução de 5,22%).

De acordo com o estudo PREVIC sobre as despesas administrativas de 2020, a mediana per capita para as entidades com patrimônio acima de R\$ 2 bilhões, exceto ESI (Entidades Sistemáticamente Importantes), para as despesas administrativas, foi R\$ 1.135,00, superior ao valor de R\$ 350,53 registrados em 2021 pela VIVA Previdência.





## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2022

**Resumo – em atendimento à Resolução nº 32, de 4 de dezembro de 2019.**

**Objetivo da Gestão:** Administrar os recursos financeiros do Plano PGA de forma eficiente, a partir da otimização da relação risco e retorno dos ativos para definição dos limites de investimentos do portfólio do plano. Para a consecução de seu objetivo, a Viva de Previdência levou em consideração as características das obrigações do plano, buscando garantir o pagamento do fluxo de despesas ao longo do tempo.

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - Responsável Junto a PREVIC		
Segmento	Nome	Cargo
Plano de Benefícios	Silas Devai Junior	Diretor Presidente

Índice de Referência		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
2022 a 2026	CDI	97% CDI

Retorno Esperado para o ano 2022		
Segmento	Benchmarks	Retorno Esperado
Renda Fixa	% CDI	8,25%

Alocação de Recursos				
Segmento	Limite legal	Alvo	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	100%	100%	100%	100%

Alocação por Emissor				
Art.	Inciso	Emissor	Limite legal	Limite PI
27	I	Tesouro Nacional	100%	100%
	II	Instituição Financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	10%
	III	Demais emissores	10%	5%

Concentração por Emissor					
Art.	Inciso	Alínea	Limites de concentração pro emissor	Limite legal	Limite PI
28	I	-	% do capital total e do capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores	25%	25%
		II'	a	% instituição financeira (bancária, não bancária e cooperativas de crédito autorizada pelo BACEN)	25%
	b		% do FIDC e FIC-FIDIC <sup>1</sup>	25%	25%
	c		% ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável	25%	25%
	d		% FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado e FIP <sup>2</sup>	25%	25%
	e		% FII e FIC-FII <sup>2</sup>	25%	25%
	f		% FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV do art. 26 e FIC-FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26*	25%	25%
	g		% Demais emissores, ressalvado o disposto nos incisos III e IV	25%	25%
	III	-	% Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário <sup>3</sup>	25%	25%
	IV	a	Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso III do art. 26	15%	15%
		b	Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21	15%	15%
-	§1º	De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa.	25%	25%	

1 Em relação ao limite estabelecido nas alíneas "b", "d", "e" e "f" do inciso II, não se aplica o limite de 25% nos FIC-FI se as suas aplicações observem os limites do art. 28.

2 Não se aplica o limite de 25% nos FIP que invistam pelo menos 90% do PL em cotas de outros FIP, desde que suas aplicações observem os limites do art. 28.

3 Emissões de certificados de recebíveis com a adoção de regime fiduciário, considera-se como emissor cada patrimônio separado constituído com a adoção do referido regime.





# Gestão de Risco

**Risco de Mercado** – Para fins de gerenciamento do risco mercado, a Viva Previdência empregará as seguintes ferramentas estatísticas: 1. Value at Risk (VaR) – estima, com base em um intervalo de confiança e em dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, qual a perda máxima esperada (ou perda relativa) nas condições atuais de mercado. A utilização de cada modelo dependerá do tipo de mandato e de seus objetivos. Os parâmetros utilizados são: modelo paramétrico, intervalo de confiança de 95% e horizonte de 21 dias úteis; EWMA de 0,94. O limite estabelecido para o plano foi o VaR de 1,50%; e 2. Stress Test – avalia, considerando um cenário em que há forte depreciação dos ativos e valores mobiliários (sendo respeitadas as correlações entre os ativos), qual seria a extensão das perdas na hipótese de ocorrência desse cenário.

**Risco de Crédito** – A aplicação no segmento de renda fixa,

notadamente quanto à exposição ao risco de crédito privado, deverá ser avaliada, dentre outros instrumentos, por meio de rating de títulos de emissões bancárias ou corporativas, sem prejuízos de outros critérios de análise, quando necessário a análise da estrutura do ativo. Seguindo referidos critérios, o plano poderá assumir risco de crédito na carteira terceirizada (fundos de investimentos), tendo por base classificação efetuada por agência de risco, onde os gestores terceirizados devem monitorar continuamente o risco de crédito dos ativos em suas carteiras, estando aptos a informar à Viva Previdência de forma tempestiva, qualquer alteração no grau de risco de crédito dos ativos. Para classificação do risco de crédito será aceito somente rating de agência internacional. A classificação de rating mínima aceita será a emissão que possuir baixo risco de crédito e nota igual ou superior as indicadas na tabela ao lado:

Rating mínimo para classificação como grau de investimento (por modalidade de aplicação) - Escala brasileira						
Agência de Classificação de Risco	Emissões Bancárias		Emissões Corporativas		Crédito Estruturado	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Fitch Ratings	BBB-(bra)	F3(bra)	BBB-(bra)	F3(bra)	BBB-(bra)	F3(bra)
Moody's	Baa3.br	BR-3	Baa3.br	BR-3	Baa3.br	BR-3
Standard & Poor's	brBBB-	brA-3	brBBB-	brA-3	brBBB-	brA-3





**Risco de Liquidez** – Para fins de mensuração e análise deste risco, serão utilizados os indicadores de liquidez com objetivo de evidenciar a capacidade do plano para honrar as obrigações com os participantes no curto e médio prazo, considerando ativos de maior e menor liquidez e a posição em determinados ativos que estejam sujeitos a variações abruptas de preço por liquidez baixa ou inexistente. O limite inferior será controlado regularmente sendo, no mínimo, aquele suficiente para fazer jus às obrigações mensais do plano.

**Risco Legal** – O risco legal está relacionado à não conformidade com normativos internos e externos, podendo gerar perdas financeiras procedentes de autuações, processos judiciais ou eventuais questionamentos. O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades de investimentos, será feito por meio de: 1. Monitoramento do nível de compliance, através de relatórios que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da

legislação em vigor e às políticas de investimentos, realizados e analisados pelo Conselho Fiscal; 2. Contratação de serviços para o monitoramento do risco jurídico da carteira de investimentos.

**Risco Operacional** – A gestão será decorrente de ações que garantam a adoção de normas e procedimentos de controles internos, alinhados com a legislação aplicável. Dentre os procedimentos de controle podem ser destacados: a) Conhecimento e mapeamento dos procedimentos operacionais; b) Avaliação dos pontos sujeitos a falhas de qualquer tipo; c) Avaliação dos impactos das possíveis falhas; d) Avaliação da criticidade de cada processo, em termos dos erros observados e dos impactos causados; e) Definição de rotinas de acompanhamento e análise dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores; f) Estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos; g) Acompanhamento da formação, desenvolvimento e certificação dos participantes do processo decisório

de investimento; e h) Formalização e acompanhamento das atribuições e responsabilidade de todos os envolvidos no processo de planejamento, execução e controle de investimento. As atividades críticas são revistas de forma prioritária, e as demais são revistas conforme a necessidade. Esse processo é realizado rotineiramente, de forma a prover a segurança necessária.

**Risco Sistemico** – O monitoramento do risco sistêmico é realizado através de relatórios periódicos acerca de dados e indicadores da economia nacional e global, visando a identificação de fatores que possam resultar em quebra da estabilidade do sistema financeiro. Além deste, utiliza-se o monitoramento da volatilidade do mercado calculado, o VaR e Stress Test da carteira consolidada conforme parâmetros já estabelecidos anteriormente. Como mecanismo para se tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, bem como para tentar suavizar a intensidade de seus efeitos, a alocação dos recursos

é realizada sob o princípio da diversificação. Como mecanismo adicional, a Viva Previdência poderá contratar gestores externos de investimento, visando mitigar a possibilidade de inoperância desses prestadores de serviço em um evento de crise.

**Risco de Imagem** – É decorrente de práticas internas, eventos de riscos e fatores externos que possam, potencial ou efetivamente gerar uma percepção negativa da instituição por parte dos participantes, parceiros, prestadores de serviços, entre outros, acarretando impactos indesejáveis na percepção da marca ou perdas financeiras, além de afetar de maneira adversa a capacidade da instituição de manter suas relações. A aquisição de ativos financeiros pode resultar em risco de imagem para a Viva Previdência. Portanto, o Comitê de Investimentos deverá fazer menção ao mesmo, sempre que detectá-lo, quando da elaboração das propostas de investimento e sobre a negociação de um ativo.





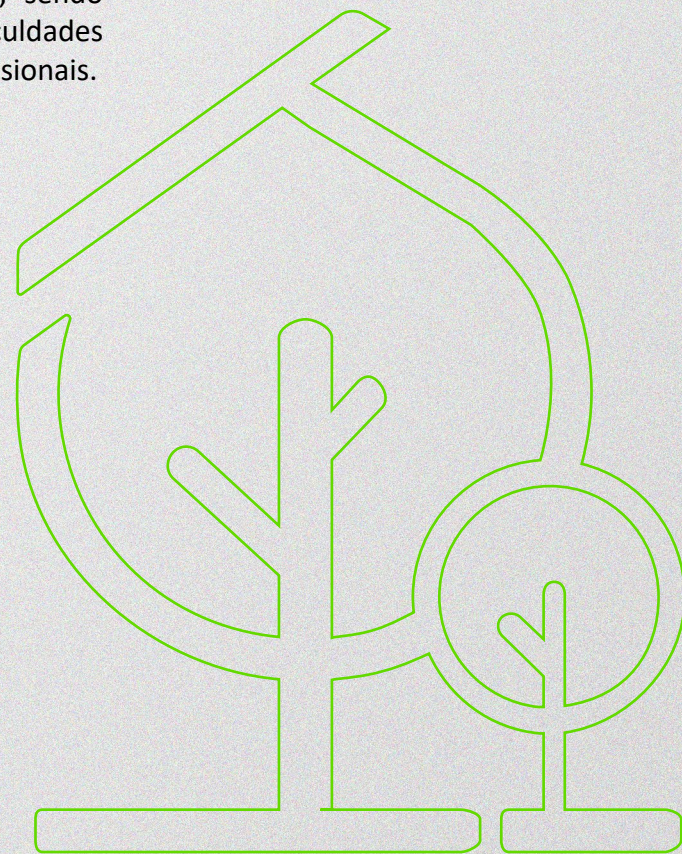
**Risco de Frustração de Expectativa de Benefícios – CD** – Trata-se do risco de o benefício previdenciário ser muito inferior à renda do participante no período laborativo, podendo gerar uma frustração ao planejamento da renda familiar e afetar o bem-estar no período da aposentadoria. O instrumento de mitigação utilizado é ferramenta de renda monitorada, disponibilizada ao participante no portal da Viva Previdência, permitindo a simulação dos benefícios futuros e orientando-o a fazer um planejamento financeiro e previdenciário que poderá ser definido pelo aumento do prazo ou do percentual de contribuição.

**Risco Cibernético** – É inerente a todo e qualquer processo que dependa de recursos cibernéticos, isto é, sistemas ou elementos de sistemas. Se caracteriza pela possibilidade de perda financeira, interrupção das operações, impacto a partir da falha de tecnologias digitais empregadas para funções informacionais e/ou operacionais por vias eletrônicas a partir de acesso não autorizado, uso, divulgação, interrupção, modificação ou destruição do sistema utilizado.

**Risco Relacionado a Fatores Macroeconômicos e à Política Governamental** – Trata-se do risco tais como a ocorrência, no Brasil ou no exterior, de fatos extraordinários, situações especiais de mercado ou, ainda, de eventos de natureza política, econômica ou financeira que modifiquem a ordem atual e influenciem de forma relevante o mercado financeiro e/ou de capitais brasileiro, incluindo variações nas taxas de juros, eventos de desvalorização da moeda e de mudanças legislativas, que poderão resultar em perda de liquidez dos ativos que compõem as carteiras de investimentos dos planos e a inadimplência dos emissores dos ativos.

**Risco de Gestão Terceirizada** – Este risco é devido a gestão das carteiras de investimentos do plano, que em sua grande maioria, é realizada por meio de Fundos de Investimentos geridos por instituições financeiras (“GESTOR”) contratadas pela Viva Previdência. Assim, as performances destas carteiras de Fundos de Investimentos dependerão em larga escala das habilidades e

expertise do grupo de profissionais do GESTOR. A perda de um ou mais executivos do GESTOR poderá ter impacto significativo nos negócios e na performance financeira do(s) Fundo(s) de Investimentos. O GESTOR também pode se tornar dependente dos serviços de consultores externos e suas equipes. Se esses serviços se tornarem indisponíveis, o GESTOR pode precisar recrutar profissionais especializados, sendo que poderá enfrentar dificuldades na contratação de tais profissionais.







## Anexos

### *Avaliação atuarial*

**VIVA**  
**PECÚLIO**

[Clique aqui](#)

### *Parecer atuarial*

**VIVA**  
**PECÚLIO**

[Clique aqui](#)

**VIVA**  
**EMPRESARIAL**

[Clique aqui](#)

**VIVA**  
**FUTURO**

[Clique aqui](#)

**ANAPAR**  
**PREV**

[Clique aqui](#)

### *Demonstrações contábeis*

### *Relatório de auditoria independente*

### *Parecer Conselho Fiscal - demonstrações contábeis*

### *Manifestação Conselho Deliberativo - Demonstrações contábeis*





@vivaprevidencia

w w w . v i v a p r e v . c o m . b r